2 Samuel

1 Depois da morte de Saul, Davi voltou de
derrotar Amaleque e ficou dois dias em Ziclague.
2 No terceiro dia, chegou um homem do
acampamento de Saul, com as roupas rasgadas e
terra sobre a cabeça. Ao chegar a Davi, caiu em
terra e se prostrou.
3 Davi lhe perguntou: “De onde você vem?” Ele
respondeu: “Escapei do acampamento de Israel.”
4 Davi lhe disse: “O que aconteceu? Conte-me,
por favor.” Ele respondeu: “O povo fugiu da
batalha. Muitos do povo caíram e morreram.
Saul e seu filho Jônatas também morreram.”
5 Davi perguntou ao jovem que lhe trazia a
notícia: “Como você sabe que Saul e seu filho
Jônatas morreram?”
6 O jovem que lhe trazia a notícia respondeu:
“Por acaso eu estava no monte Gilboa. Saul
estava apoiado em sua lança, e os carros e os
homens da cavalaria o alcançavam.
7 Ele olhou para trás, me viu e me chamou. Eu
respondi: ‘Aqui estou.’
8 Ele me perguntou: ‘Quem é você?’ E o jovem
lhe respondeu: ‘Sou amalequita.’
9 Então ele me disse: ‘Por favor, aproxime-se e
mate-me, pois uma agonia me tomou, mas
minha vida ainda está toda em mim.’
10 Eu me aproximei dele e o matei, pois sabia
que não sobreviveria depois de ter caído. Peguei
a coroa que estava em sua cabeça e o bracelete

que estava em seu braço, e os trouxe aqui a meu
senhor."
11 Davi agarrou sua roupa e a rasgou. Todos os
homens que estavam com ele fizeram o mesmo.
12 Prantearam, choraram e jejuaram até o
anoitecer por Saul, por seu filho Jônatas, pelo
povo do SENHOR e pela casa de Israel, pois
tinham caído à espada.
13 Davi perguntou ao jovem que lhe trazia a
notícia: "De onde você é?" Ele respondeu: "Sou
filho de um estrangeiro residente, um
amalequita."
14 Davi lhe disse: "Como você não teve medo
de estender a mão para matar o ungido do
SENHOR?"
15 Davi chamou um dos rapazes e disse:
"Aproxime-se e mate-o." O rapaz o golpeou, e ele
morreu.
16 Davi lhe disse: "Seu sangue recaia sobre sua
cabeça, pois sua própria boca testemunhou
contra você, dizendo: 'Eu matei o ungido do
SENHOR.' "
17 Davi entoou este lamento por Saul e por seu
filho Jônatas
18 e ordenou que ensinassem aos filhos de
Judá o canto do Arco. Ele está escrito no Livro
do Justo:
19 "Seu esplendor, Israel, jaz morto em suas
alturas!
Como caíram os valentes!
20 Não contem isso em Gate, não o anunciem nas
ruas de Asquelom, para que não se
alegrem as filhas dos filisteus, para que
não exultem as filhas dos incircuncisos.

21 Montes de Gilboa, que não caia sobre vocês
orvalho nem chuva, nem haja campos que
produzam ofertas!
Pois ali foi manchado o escudo dos valentes,
o escudo de Saul, sem ser ungido com
azeite.
22 O arco de Jônatas não recuava do sangue dos
mortos nem da gordura dos valentes, e a
espada de Saul não voltava vazia.
23 Saul e Jônatas, tão amados e queridos em vida,
nem na morte se separaram!
Eram mais velozes que as águias, mais
fortes que os leões.
24 Filhas de Israel, chorem por Saul, que vestia
vocês de escarlate e luxo e punha
ornamentos de ouro sobre suas roupas.
25 Como caíram os valentes no meio da batalha!
Jônatas jaz morto em suas alturas!
26 Estou angustiado por você, meu irmão Jônatas.
Você me era muito querido!
Seu amor por mim foi mais maravilhoso
que o amor das mulheres.
27 Como caíram os valentes e pereceram as
armas de guerra!”

2

1 Depois disso, Davi consultou o SENHOR:
“Devo subir a alguma das cidades de Judá?” O
SENHOR lhe respondeu: “Suba.” Davi perguntou:
“Para onde devo subir?” Ele respondeu: “Para
Hebrom.”

2 Davi subiu para lá com suas duas esposas:
Ainoã, de Jezreel, e Abigail, que havia sido
esposa de Nabal, o de Carmelo.
3 Davi também fez subir os homens que
estavam com ele, cada um com sua família. Eles
se estabeleceram nas cidades de Hebrom.
4 Os homens de Judá vieram e ungiram Davi
ali como rei sobre a casa de Judá. Informaram a
Davi: “Foram os homens de Jabes-Gileade que
sepultaram Saul.”
5 Davi enviou mensageiros aos homens de
Jabes-Gileade, dizendo: “Benditos sejam vocês
pelo SENHOR, por terem mostrado essa lealdade
a seu senhor Saul e o terem sepultado.
6 Agora, que o SENHOR trate vocês com
bondade e fidelidade. Eu também lhes mostrarei
essa bondade, porque fizeram isso.
7 Fortaleçam suas mãos e sejam homens
valentes, pois seu senhor Saul morreu, e a casa
de Judá me ungiu rei sobre eles.”
8 Mas Abner, filho de Ner, comandante do
exército de Saul, tomou Isbosete, filho de Saul, e
o levou a Maanaim.
9 Ele o fez rei sobre Gileade, sobre os assuritas,
sobre Jezreel, sobre Efraim, sobre Benjamim e
sobre todo o Israel.
10 Isbosete, filho de Saul, tinha quarenta anos
quando começou a reinar sobre Israel e reinou
dois anos. Somente a casa de Judá seguia Davi.
11 O tempo em que Davi foi rei em Hebrom
sobre a casa de Judá foi de sete anos e seis
meses.
12 Abner, filho de Ner, saiu de Maanaim para
Gibeão com os servos de Isbosete, filho de Saul.

13 Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi
também saíram e se encontraram com eles junto
ao tanque de Gibeão. Sentaram-se uns de um
lado do tanque e os outros do outro lado.
14 Abner disse a Joabe: “Que os rapazes se
levantem e disputem diante de nós.” Joabe
respondeu: “Que se levantem.”
15 Eles se levantaram e passaram em igual
número: doze de Benjamim por Isbosete, filho de
Saul, e doze dos servos de Davi.
16 Cada um agarrou o outro pela cabeça e lhe
enfiou a espada no flanco. Todos caíram juntos.
Por isso aquele lugar de Gibeão recebeu o nome
de Helcate-Hazurim.
17 A batalha foi muito dura naquele dia, e
Abner e os homens de Israel foram derrotados
pelos servos de Davi.
18 Estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe,
Abisai e Asael. Asael era veloz de pés como uma
gazela do campo.
19 Asael perseguiu Abner sem se desviar nem
para a direita nem para a esquerda ao segui-lo.
20 Abner olhou para trás e perguntou: “É você,
Asael?” Ele respondeu: “Sou eu.”
21 Abner lhe disse: “Desvie-se para a direita ou
para a esquerda, agarre um dos rapazes e fique
com seus despojos.” Mas Asael não quis deixar
de persegui-lo.
22 Abner voltou a dizer a Asael: “Pare de me
perseguir! Por que eu teria de derrubar você
por terra? Como depois poderia olhar seu irmão
Joabe de frente?”
23 Mas ele se recusou a se desviar. Então

Abner o atingiu no ventre com a extremidade traseira da lança, que saiu pelas costas dele. Asael caiu e morreu ali mesmo. Todos os que chegavam ao lugar onde Asael havia caído e morrido paravam.

24 Joabe e Abisai perseguiram Abner. O sol se punha quando chegaram à colina de Amá, diante de Giá, pelo caminho do deserto de Gibeão.

25 Os filhos de Benjamim se reuniram atrás de Abner, formaram um só grupo e tomaram posição no alto de uma colina.

26 Abner gritou a Joabe: “A espada vai devorar para sempre? Você não sabe que no fim haverá amargura? Até quando vai esperar para dizer ao povo que pare de perseguir seus irmãos?”

27 Joabe respondeu: “Tão certo como vive Deus, se você não tivesse falado, desde a manhã o povo já teria parado de perseguir, cada um a seu irmão!”

28 Então Joabe tocou a trombeta, e todo o povo parou. Não continuaram a perseguir Israel nem voltaram a lutar.

29 Abner e seus homens caminharam pelo Arabá durante toda aquela noite, atravessaram o Jordão, percorreram todo o Bitrom e chegaram a Maanaim.

30 Joabe voltou de perseguir Abner e reuniu todo o povo. Faltavam dezenove dos servos de Davi, além de Asael.

31 Mas os servos de Davi tinham matado trezentos e sessenta homens de Benjamim e dos homens de Abner.

32 Levaram Asael e o sepultaram no túmulo de

seu pai, em Belém. Joabe e seus homens caminharam a noite inteira, e o dia amanheceu para eles em Hebrom.

3

1 A guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi se prolongou. Davi se tornava cada vez mais forte, enquanto a casa de Saul se enfraquecia cada vez mais.

2 Em Hebrom, deram à luz filhos de Davi. Seu primogênito foi Amnom, de Ainoã, de Jezreel.

3 O segundo foi Quileabe, de Abigail, que havia sido esposa de Nabal, o de Carmelo. O terceiro foi Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur.

4 O quarto foi Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital;

5 e o sexto, Itreão, de Eglá, esposa de Davi. Esses nasceram a Davi em Hebrom.

6 Enquanto havia guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner fortalecia sua posição na casa de Saul.

7 Saul tinha tido uma concubina chamada Rispa, filha de Aiá. Isbosete perguntou a Abner: "Por que você se deitou com a concubina de meu pai?"

8 Abner ficou furioso com as palavras de Isbosete e disse: "Sou alguma cabeça de cachorro a serviço de Judá? Até hoje tenho mostrado lealdade à casa de seu pai Saul, a seus irmãos e a seus amigos. Não entreguei você nas mãos de Davi, e hoje você me acusa de uma falta por causa dessa mulher?

9 Assim faça Deus a Abner e ainda mais, se eu
não fizer por Davi o que o SENHOR lhe jurou:
10 tirar o reino da casa de Saul e estabelecer o
trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde
Dã até Berseba."
11 Isbosete não conseguiu responder mais
nenhuma palavra a Abner, pois tinha medo dele.

12 Abner enviou mensageiros de sua parte a
Davi, dizendo: "De quem é a terra? Faça uma
aliança comigo, e minha mão estará com você
para trazer todo o Israel para o seu lado."
13 Davi respondeu: "Está bem, farei uma
aliança com você. Mas peço uma coisa: você não
verá meu rosto se não trouxer primeiro Mical,
filha de Saul, quando vier à minha presença."

14 Davi enviou mensageiros a Isbosete, filho de
Saul, dizendo: "Devolva minha esposa Mical,
com quem me comprometi em casamento por
cem prepúcios de filisteus."
15 Isbosete mandou tirá-la de seu marido,
Paltiel, filho de Lus.
16 Seu marido a acompanhou, caminhando e
chorando atrás dela até Baurim. Então Abner
lhe disse: "Vá embora, volte." E ele voltou.
17 Abner havia falado com os anciãos de
Israel, dizendo: "Há muito tempo vocês desejam
ter Davi como rei sobre vocês.
18 Agora façam isso, pois o SENHOR disse a
Davi: 'Por meio de meu servo Davi salvarei meu
povo Israel das mãos dos filisteus e das mãos de
todos os seus inimigos.' "
19 Abner também falou com Benjamim. Depois
foi falar com Davi em Hebrom sobre tudo o que

tinha agradado a Israel e a toda a casa de Benjamim.
20 Abner chegou a Davi em Hebrom com vinte homens. Davi preparou um banquete para Abner e para os homens que o acompanhavam.
21 Abner disse a Davi: “Vou me levantar e partir para reunir todo o Israel diante de meu senhor, o rei, para que façam uma aliança com você. Assim você reinará sobre tudo o que desejar.” Davi despediu Abner, e ele foi embora em paz.
22 Os servos de Davi e Joabe voltavam de uma incursão, trazendo muito despojo. Abner já não estava com Davi em Hebrom, pois Davi o havia despedido, e ele tinha ido embora em paz.
23 Quando Joabe chegou com toda a tropa que estava com ele, contaram a Joabe: “Abner, filho de Ner, veio ao rei, e o rei o despediu. Ele foi embora em paz.”
24 Joabe entrou na presença do rei e disse: “O que você fez? Abner veio até você. Por que o despediu e o deixou ir embora?
25 Você conhece Abner, filho de Ner! Ele veio enganar você, conhecer sua saída e sua entrada e descobrir tudo o que você faz.”
26 Joabe saiu da presença de Davi e enviou mensageiros atrás de Abner. Eles o fizeram voltar da cisterna de Sira, sem que Davi soubesse.
27 Quando Abner voltou a Hebrom, Joabe o levou à parte, para o interior do portão, a fim de falar com ele em particular. Ali o feriu no ventre, e ele morreu, por causa do sangue de

Asael, irmão de Joabe.
28 Depois, quando Davi soube disso, disse:
“Quanto ao sangue de Abner, filho de Ner, eu e
meu reino somos inocentes para sempre diante
do SENHOR.
29 Que esse sangue recaia sobre a cabeça de
Joabe e sobre toda a família de seu pai! Que
nunca falte na família de Joabe quem sofra de
corrimento, quem tenha lepra, quem segure um
fuso, quem caia à espada ou quem careça de
pão.”
30 Joabe e seu irmão Abisai mataram Abner
porque ele havia matado Asael, irmão deles, na
batalha de Gibeão.
31 Davi disse a Joabe e a todo o povo que
estava com ele: “Rasguem suas roupas, vistam
pano de saco e pranteiem diante de Abner.” O
rei Davi caminhava atrás do féretro.
32 Sepultaram Abner em Hebrom. O rei
ergueu a voz e chorou junto ao túmulo de Abner,
e todo o povo chorou.

33 O rei entoou um lamento por Abner,
dizendo:
“Abner tinha de morrer como morre um
insensato?
34 Suas mãos não estavam atadas, nem seus pés
presos a grilhões de bronze.
Você caiu como quem cai diante de homens
perversos.”
E todo o povo voltou a chorar por ele.
35 Todo o povo veio oferecer pão a Davi
enquanto ainda era dia. Mas Davi jurou: “Assim

faça Deus a mim e ainda mais, se eu provar pão
ou qualquer outra coisa antes de o sol se pôr."
36 Todo o povo percebeu isso e se agradou.
Tudo o que o rei fazia agradava a todo o povo.
37 Naquele dia, todo o povo e todo o Israel
compreenderam que não tinha sido o rei quem
mandara matar Abner, filho de Ner.
38 O rei disse a seus servos: "Vocês não sabem
que hoje caiu em Israel um chefe, um grande
homem?
39 Hoje sou fraco, embora tenha sido ungido
rei, e esses homens, os filhos de Zeruia, são mais
duros do que eu. Que o SENHOR retribua a
quem faz o mal conforme a sua maldade."

4

1 Quando o filho de Saul soube que Abner
havia morrido em Hebrom, suas mãos
fraquejaram, e todo o Israel ficou apavorado.
2 O filho de Saul tinha dois homens que eram
chefes de bandos. Um se chamava Baaná, e o
outro, Recabe. Eram filhos de Rimom, o
beerotita, dos filhos de Benjamim, pois Beerote
também era considerada parte de Benjamim.
3 Os beerotitas tinham fugido para Gitaim e
vivem ali como estrangeiros até hoje.
4 Jônatas, filho de Saul, tinha um filho com
deficiência nos dois pés. Ele tinha cinco anos
quando chegou de Jezreel a notícia sobre Saul e
Jônatas. Sua ama o pegou e fugiu. Na pressa dela
de fugir, ele caiu e ficou manco. Seu nome era
Mefibosete.

5 Recabe e Baaná, filhos de Rimom, o beerotita,
foram à casa de Isbosete no calor do dia, quando
ele estava deitado, descansando ao meio-dia.
6 Entraram no interior da casa, como quem ia
buscar trigo, e o feriram no ventre. Depois
Recabe e seu irmão Baaná escaparam.
7 Tinham entrado na casa enquanto ele estava
deitado na cama, em seu quarto. Eles o feriram,
o mataram e cortaram sua cabeça. Pegaram a
cabeça dele e caminharam toda a noite pelo
caminho do Arabá.
8 Levaram a cabeça de Isbosete a Davi em
Hebrom e disseram ao rei: “Aqui está a cabeça
de Isbosete, filho de Saul, seu inimigo que
procurava tirar sua vida. Hoje o SENHOR deu a
meu senhor, o rei, vingança contra Saul e sua
descendência.”
9 Davi respondeu a Recabe e a seu irmão
Baaná, filhos de Rimom, o beerotita: “Tão certo
como vive o SENHOR, que resgatou minha vida
de toda aflição!
10 o homem que me anunciou: ‘Saul morreu’,
pensando que trazia boas notícias, eu o prendi e
o matei em Ziclague. Essa foi a recompensa que
lhe dei pela notícia.
11 Quanto mais quando homens perversos
mataram um homem justo em sua própria casa,
sobre sua cama! Agora, não exigirei das mãos de
vocês o sangue dele e não os eliminarei da
terra?”
12 Davi deu uma ordem aos rapazes, e eles os
mataram. Cortaram suas mãos e seus pés e os
penduraram junto ao tanque de Hebrom.

Pegaram a cabeça de Isbosete e a sepultaram no
túmulo de Abner, em Hebrom.

5

1 Todas as tribos de Israel foram até Davi em
Hebrom e disseram: “Aqui estamos. Somos seus
ossos e sua carne.
2 Já antes, quando Saul era rei sobre nós, era
você quem fazia Israel sair e entrar. E o SENHOR
disse a você: ‘Você pastoreará meu povo Israel e
será governante sobre Israel.’ ”
3 Todos os anciãos de Israel vieram ao rei em
Hebrom. O rei Davi fez uma aliança com eles em
Hebrom, diante do SENHOR, e eles ungiram
Davi rei sobre Israel.
4 Davi tinha trinta anos quando começou a
reinar e reinou quarenta anos.
5 Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e
seis meses; em Jerusalém reinou trinta e três
anos sobre todo o Israel e Judá.
6 O rei e seus homens foram a Jerusalém
contra os jebuseus, habitantes daquela terra.
Eles disseram a Davi: “Você não entrará aqui!
Até os cegos e os mancos afastarão você.” Com
isso diziam: “Davi não entrará aqui.”
7 Mas Davi tomou a fortaleza de Sião, que é a
Cidade de Davi.
8 Naquele dia Davi disse: “Quem atacar os
jebuseus, que chegue ao canal de água e atinja
os mancos e os cegos que odiavam Davi.” Por
isso se diz: “Cego e manco não entrarão na casa.”
9 Davi se estabeleceu na fortaleza e a chamou
Cidade de Davi. Edificou ao redor, desde Milo
para o interior.

10 Davi se tornava cada vez mais poderoso, e o
SENHOR, Deus dos Exércitos, estava com ele.
11 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a
Davi, além de madeira de cedro, carpinteiros e
lavradores de pedra para muros. Eles
construíram uma casa para Davi.
12 Davi compreendeu que o SENHOR o havia
estabelecido rei sobre Israel e exaltado seu reino
por causa de seu povo Israel.
13 Depois de chegar de Hebrom, Davi tomou
mais concubinas e esposas de Jerusalém. E lhe
nasceram mais filhos e filhas.
14 Estes são os nomes dos que lhe nasceram
em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã e Salomão;
15 Ibar, Elisua, Nefegue e Jafia;
16 Elisama, Eliada e Elifelete.
17 Quando os filisteus souberam que Davi
havia sido ungido rei sobre Israel, todos os
filisteus subiram para procurá-lo. Davi soube
disso e desceu à fortaleza.
18 Os filisteus vieram e se espalharam pelo
vale dos Refains.
19 Davi consultou o SENHOR: "Devo subir
contra os filisteus? Tu os entregarás nas minhas
mãos?" O SENHOR respondeu a Davi: "Suba,
pois certamente entregarei os filisteus nas suas
mãos."
20 Davi foi a Baal-Perazim e os derrotou ali.
Disse: "O SENHOR abriu uma brecha entre meus
inimigos diante de mim, como as águas que
irrompem." Por isso chamou aquele lugar de
Baal-Perazim.
21 Os filisteus abandonaram ali seus ídolos, e
Davi e seus homens os levaram.

22 Os filisteus tornaram a subir e se
espalharam pelo vale dos Refains.
23 Davi consultou o SENHOR, e ele respondeu:
“Não suba. Dê a volta por trás deles e avance
contra eles em frente às balsameiras.
24 Quando ouvir o som de passos nas copas
das balsameiras, aja com decisão, pois então o
SENHOR terá saído à sua frente para atacar o
acampamento dos filisteus.”
25 Davi fez como o SENHOR lhe havia
ordenado e derrotou os filisteus desde Geba até
chegar a Gezer.

6

1 Davi voltou a reunir todos os homens
escolhidos de Israel, trinta mil ao todo.
2 Davi se levantou e partiu com todo o povo
que estava com ele de Baalé de Judá, para fazer
subir dali a arca de Deus. Sobre ela é invocado o
Nome, o nome do SENHOR dos Exércitos, que
está entronizado sobre os querubins.
3 Puseram a arca de Deus numa carreta nova e
a levaram da casa de Abinadabe, que estava na
colina. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe,
conduziam a carreta nova.
4 Levaram-na da casa de Abinadabe, que
estava na colina, com a arca de Deus. Aiô
caminhava à frente da arca.
5 Davi e toda a casa de Israel festejavam diante
do SENHOR com todo tipo de instrumentos de
madeira de cipreste e com liras, harpas,
tamborins, chocalhos e címbalos.

6 Quando chegaram à eira de Nacom, Uzá
estendeu a mão para a arca de Deus e a segurou,
pois os bois tropeçavam.
7 A ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e
Deus o feriu ali por sua imprudência. Ele
morreu ali, junto à arca de Deus.
8 Davi ficou indignado porque o SENHOR
havia irrompido contra Uzá. Chamou aquele
lugar de Perez-Uzá, nome que permanece até
hoje.
9 Naquele dia Davi teve medo do SENHOR e
disse: "Como a arca do SENHOR virá até mim?"
10 Davi não quis levar a arca do SENHOR para
junto de si, na Cidade de Davi. Ele a desviou
para a casa de Obede-Edom, o geteu.
11 A arca do SENHOR ficou três meses na casa
de Obede-Edom, o geteu, e o SENHOR abençoou
Obede-Edom e toda a sua família.
12 Informaram ao rei Davi: "O SENHOR
abençoou a família de Obede-Edom e tudo o que
ele tem por causa da arca de Deus." Então Davi
foi e fez subir com alegria a arca de Deus da
casa de Obede-Edom para a Cidade de Davi.
13 Quando os que levavam a arca do SENHOR
tinham dado seis passos, ele sacrificou um boi e
um animal engordado.
14 Davi dançava com todas as suas forças
diante do SENHOR e estava cingido de um éfode
de linho.
15 Davi e toda a casa de Israel faziam subir a
arca do SENHOR com gritos de alegria e ao som
de trombeta.
16 Quando a arca do SENHOR entrava na
Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela

janela. Viu o rei Davi saltando e dançando diante
do SENHOR e o desprezou em seu coração.
17 Levaram a arca do SENHOR e a puseram em
seu lugar, dentro da tenda que Davi havia
armado para ela. Davi ofereceu holocaustos e
sacrifícios de paz diante do SENHOR.
18 Quando Davi terminou de oferecer o
holocausto e os sacrifícios de paz, abençoou o
povo em nome do SENHOR dos Exércitos.
19 Repartiu a todo o povo, a toda a multidão de
Israel, homens e mulheres, um pão, uma porção
de carne e um bolo de passas a cada um. Depois
todo o povo se foi, cada um para sua casa.
20 Davi voltou para abençoar sua família.
Mical, filha de Saul, saiu ao encontro de Davi e
disse: "Como o rei de Israel se honrou hoje,
descobrindo-se aos olhos das servas de seus
servos, como se descobre sem vergonha
qualquer homem vulgar!"
21 Davi respondeu a Mical: "Foi diante do
SENHOR, que me escolheu em lugar de seu pai e
de toda a sua família para me designar
governante sobre o povo do SENHOR, sobre
Israel. Por isso festejarei diante do SENHOR.
22 Eu me farei ainda mais desprezível que isso
e me humilharei aos meus próprios olhos. Mas
entre as servas de quem você falou, entre elas
serei honrado."
23 Mical, filha de Saul, não teve filhos até o dia
de sua morte.

7

1 Quando o rei se estabeleceu em sua casa e o

SENHOR lhe deu descanso de todos os inimigos
ao redor,
2 o rei disse ao profeta Natã: “Veja, eu moro
numa casa de cedro, enquanto a arca de Deus
está dentro de uma cortina de tenda.”
3 Natã respondeu ao rei: “Vá e faça tudo o que
está em seu coração, pois o SENHOR está com
você.”
4 Mas naquela mesma noite a palavra do
SENHOR veio a Natã:
5 “Vá e diga a meu servo Davi: ‘Assim diz o
SENHOR: É você quem vai construir uma casa
para eu morar?
6 Desde o dia em que fiz os filhos de Israel
subirem do Egito até hoje, não morei numa casa.
Tenho andado de um lugar a outro numa tenda
e num tabernáculo.
7 Em todo o meu andar com todos os filhos de
Israel, alguma vez disse a alguma das tribos de
Israel, à qual mandei pastorear meu povo Israel:
“Por que vocês não construíram uma casa de
cedro para mim?”?’
8 Agora diga a meu servo Davi: ‘Assim diz o
SENHOR dos Exércitos: Eu tirei você das
pastagens, de trás das ovelhas, para que fosse
governante de meu povo Israel.
9 Estive com você por onde quer que andou e
eliminei de diante de você todos os seus
inimigos. Farei grande seu nome, como o nome
dos grandes da terra.
10 Prepararei um lugar para meu povo Israel e
o plantarei para que habite em seu próprio lugar
e não seja mais perturbado. Os homens
perversos não voltarão a oprimi-lo como antes,

11 desde o dia em que designei juízes sobre
meu povo Israel. Eu darei descanso a você de
todos os seus inimigos. E o SENHOR anuncia a
você que o SENHOR lhe fará uma casa.
12 Quando seus dias se completarem e você
descansar com seus antepassados, levantarei
depois de você um descendente seu, que sairá de
suas entranhas, e estabelecerei seu reino.
13 Ele construirá uma casa para meu nome, e
eu estabelecerei o trono de seu reino para
sempre.
14 Eu serei seu pai, e ele será meu filho.
Quando fizer o mal, eu o corrigirei com vara de
homens e com açoites de seres humanos.
15 Mas meu amor fiel não se afastará dele
como o retirei de Saul, a quem tirei de diante de
você.
16 Sua casa e seu reino permanecerão firmes
para sempre diante de você. Seu trono estará
estabelecido para sempre.' "
17 Natã comunicou a Davi todas essas palavras
e toda essa visão.
18 Então o rei Davi entrou, sentou-se diante do
SENHOR e disse: "Quem sou eu, Senhor DEUS, e
o que é minha casa, para que me tenhas trazido
até aqui?
19 E ainda isso pareceu pouco aos teus olhos,
Senhor DEUS, pois também falaste sobre o
futuro distante da casa de teu servo. Esta é a
instrução para o ser humano, Senhor DEUS.
20 O que mais Davi pode te dizer? Tu conheces
teu servo, Senhor DEUS.
21 Por causa de tua palavra e conforme teu

coração, fizeste toda esta grandeza para dá-la a
conhecer a teu servo.
22 Por isso és grande, Senhor DEUS! Não há
ninguém como tu, nem há Deus além de ti,
segundo tudo o que ouvimos com nossos
ouvidos.
23 Que povo é como teu povo Israel, nação
única na terra, que Deus foi resgatar para si
como povo, para fazer um nome para si e
realizar para vocês grandes e temíveis feitos
pela tua terra, diante de teu povo, que resgataste
para ti do Egito, das nações e de seus deuses?
24 Estabeleceste para ti teu povo Israel como
teu povo para sempre, e tu, SENHOR, te tornaste
seu Deus.
25 Agora, SENHOR Deus, confirma para sempre
a palavra que falaste sobre teu servo e sobre sua
casa. Faze como disseste.
26 Que teu nome seja engrandecido para
sempre e se diga: 'O SENHOR dos Exércitos é
Deus sobre Israel.' E que a casa de teu servo
Davi esteja estabelecida diante de ti.
27 Pois tu, SENHOR dos Exércitos, Deus de
Israel, revelaste a teu servo: 'Construirei uma
casa para você.' Por isso teu servo encontrou
ânimo para te dirigir esta oração.
28 Agora, Senhor DEUS, tu és Deus, e tuas
palavras são verdade. Prometeste este bem a teu
servo.
29 Agora, tem por bem abençoar a casa de teu
servo, para que permaneça para sempre diante
de ti. Pois tu, Senhor DEUS, falaste, e com tua
bênção será abençoada para sempre a casa de
teu servo."

8

1 Depois disso, Davi derrotou os filisteus e os
submeteu. Davi tomou Metegue-Amá das mãos
dos filisteus.
2 Também derrotou Moabe. Fez que se
deitassem no chão e os mediu com um cordel:
duas medidas de cordel para dar morte e uma
medida completa para deixar com vida. Os
moabitas se tornaram servos de Davi e lhe
pagavam tributo.
3 Davi também derrotou Hadadezer, filho de
Reobe, rei de Zobá, quando ele ia restabelecer
seu domínio junto ao rio.
4 Davi capturou dele mil e setecentos
cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria.
Cortou os tendões dos cavalos de todos os carros,
mas reservou o necessário para cem carros.
5 Os arameus de Damasco vieram ajudar
Hadadezer, rei de Zobá, e Davi matou vinte e
dois mil arameus.
6 Davi pôs guarnições em Arã de Damasco. Os
arameus se tornaram servos de Davi e lhe
pagavam tributo. O SENHOR dava a vitória a
Davi por onde quer que ele ia.
7 Davi tomou os escudos de ouro dos servos de
Hadadezer e os levou a Jerusalém.
8 O rei Davi tomou uma enorme quantidade de
bronze de Betá e Berotai, cidades de Hadadezer.

9 Toí, rei de Hamate, soube que Davi havia
derrotado todo o exército de Hadadezer.
10 Então Toí enviou seu filho Jorão ao rei Davi
para cumprimentá-lo e felicitá-lo por ter lutado
contra Hadadezer e o derrotado, pois Hadadezer

estava em guerra com Toí. Jorão trazia objetos
de prata, de ouro e de bronze.
11 O rei Davi também os consagrou ao
SENHOR, junto com a prata e o ouro que tinha
consagrado de todas as nações que havia
submetido:
12 de Arã, de Moabe, dos amonitas, dos
filisteus, de Amaleque e do despojo de
Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.
13 Davi ganhou fama quando voltou de
derrotar dezoito mil arameus no vale do Sal.
14 Pôs guarnições em Edom. Em todo o Edom
pôs guarnições, e todos os edomitas se tornaram
servos de Davi. O SENHOR dava a vitória a Davi
por onde quer que ele ia.
15 Davi reinou sobre todo o Israel e fazia
justiça e retidão a todo o seu povo.
16 Joabe, filho de Zeruia, estava à frente do
exército. Josafá, filho de Ailude, era cronista.
17 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho
de Abiatar, eram sacerdotes. Seraías era escriba.
18 Benaia, filho de Joiada, estava com os
queretitas e os peletitas. Os filhos de Davi eram
sacerdotes.

9

1 Davi perguntou: “Ainda resta alguém da casa
de Saul a quem eu possa mostrar amor fiel por
causa de Jônatas?”
2 Havia um servo da casa de Saul chamado
Ziba. Chamaram-no à presença de Davi, e o rei
lhe perguntou: “Você é Ziba?” Ele respondeu:
“Seu servo.”

3 O rei disse: “Não resta ninguém da casa de
Saul a quem eu possa mostrar a bondade de
Deus?” Ziba respondeu ao rei: “Ainda há um
filho de Jônatas, com deficiência nos dois pés.”
4 O rei lhe perguntou: “Onde ele está?” Ziba
respondeu ao rei: “Está na casa de Maquir, filho
de Amiel, em Lo-Debar.”
5 O rei Davi mandou buscá-lo na casa de
Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.
6 Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul,
veio a Davi, caiu com o rosto em terra e se
prostrou. Davi disse: “Mefibosete!” Ele
respondeu: “Aqui está seu servo.”
7 Davi lhe disse: “Não tenha medo, pois
certamente mostrarei amor fiel a você por causa
de seu pai Jônatas. Devolverei a você todas as
terras de seu avô Saul, e você sempre comerá
pão à minha mesa.”
8 Ele se prostrou e disse: “O que é seu servo,
para você dar atenção a um cachorro morto
como eu?”
9 O rei chamou Ziba, servo de Saul, e lhe disse:
“Tudo o que pertencia a Saul e a toda a sua
família eu dei ao neto de seu senhor.
10 Você, seus filhos e seus servos cultivarão a
terra para ele e recolherão a colheita, para que o
neto de seu senhor tenha pão para comer. Mas
Mefibosete, neto de seu senhor, sempre comerá
pão à minha mesa.” Ziba tinha quinze filhos e
vinte servos.
11 Ziba respondeu ao rei: “Seu servo fará tudo
o que meu senhor, o rei, ordenar a seu servo.” O
rei acrescentou: “Mefibosete comerá à minha
mesa como um dos filhos do rei.”

12 Mefibosete tinha um filho pequeno
chamado Mica. Todos os que moravam na casa
de Ziba eram servos de Mefibosete.
13 Mefibosete morava em Jerusalém, pois
sempre comia à mesa do rei. Ele era manco dos
dois pés.

10

1 Depois disso, morreu o rei dos amonitas, e
seu filho Hanum reinou em seu lugar.
2 Davi disse: “Mostrarei amor fiel a Hanum,
filho de Naás, como seu pai mostrou a mim.”
Davi enviou seus servos para consolá-lo pela
morte de seu pai. Os servos de Davi chegaram à
terra dos amonitas.
3 Os chefes amonitas disseram a Hanum, seu
senhor: “Você acha que Davi está honrando seu
pai ao enviar consoladores? Não foi para
explorar a cidade, espioná-la e destruí-la que
Davi enviou seus servos a você?”
4 Então Hanum tomou os servos de Davi,
rapou metade da barba deles, cortou suas
roupas pela metade, até as nádegas, e os
mandou embora.
5 Contaram isso a Davi, e ele mandou
recebê-los, pois os homens estavam muito
envergonhados. O rei disse: “Fiquem em Jericó
até que a barba de vocês cresça. Depois voltem.”
6 Os amonitas viram que se tinham tornado
odiosos a Davi. Então mandaram contratar os
arameus de Bete-Reobe e de Zobá, vinte mil
soldados de infantaria; o rei de Maaca, com mil
homens; e doze mil homens de Tobe.

7 Quando Davi soube disso, enviou Joabe e
todo o exército de homens valentes.
8 Os amonitas saíram e se dispuseram em
ordem de batalha à entrada do portão. Os
arameus de Zobá e de Reobe e os homens de
Tobe e de Maaca ficaram à parte no campo.
9 Quando Joabe viu que tinha a frente de
batalha diante e atrás de si, escolheu alguns dos
melhores homens que havia em Israel e os
dispôs contra os arameus.
10 Entregou o restante do povo ao comando de
seu irmão Abisai, que os dispôs contra os
amonitas.
11 Joabe disse: “Se os arameus forem mais
fortes que eu, você virá me socorrer. Se os
amonitas forem mais fortes que você, eu irei
socorrer você.
12 Seja forte, e tenhamos coragem por nosso
povo e pelas cidades de nosso Deus. Que o
SENHOR faça o que lhe parecer bem.”
13 Joabe e o povo que estava com ele
avançaram para lutar contra os arameus, e eles
fugiram diante dele.
14 Quando os amonitas viram que os arameus
tinham fugido, também fugiram de Abisai e
entraram na cidade. Então Joabe se retirou de
diante dos amonitas e voltou a Jerusalém.
15 Ao verem que tinham sido derrotados por
Israel, os arameus se reuniram novamente.
16 Hadadezer mandou buscar os arameus que
estavam do outro lado do rio. Eles chegaram a
Helã, com Sobaque, comandante do exército de
Hadadezer, à frente deles.

17 Quando avisaram Davi, ele reuniu todo o
Israel, atravessou o Jordão e chegou a Helã. Os
arameus se dispuseram em ordem de batalha
contra Davi e lutaram com ele.
18 Os arameus fugiram diante de Israel. Davi
matou entre os arameus os homens de
setecentos carros e quarenta mil cavaleiros.
Também feriu Sobaque, comandante do exército,
que morreu ali.
19 Todos os reis que serviam a Hadadezer
viram que tinham sido derrotados por Israel.
Fizeram paz com Israel e passaram a servir aos
israelitas. Os arameus ficaram com medo de
voltar a ajudar os amonitas.

11

1 Na volta do ano, na época em que os
mensageiros saem, Davi enviou Joabe, seus
servos com ele e todo o Israel. Eles devastaram
os amonitas e sitiaram Rabá. Davi, porém, ficou
em Jerusalém.
2 Uma tarde, Davi se levantou da cama e
passeava pelo terraço da casa do rei. Do terraço
viu uma mulher que se banhava. Ela era muito
bonita.
3 Davi mandou perguntar por ela. Alguém lhe
disse: “Não é esta Bate-Seba, filha de Eliã e
esposa de Urias, o hitita?”
4 Davi enviou mensageiros e a mandou trazer.
Ela veio até ele, e ele se deitou com ela. Ela
estava se purificando de sua impureza. Depois
voltou para casa.
5 A mulher engravidou e mandou avisar Davi:
“Estou grávida.”

6 Davi enviou uma mensagem a Joabe:
“Envie-me Urias, o hitita.” Joabe enviou Urias a
Davi.
7 Quando Urias chegou, Davi lhe perguntou
como estava Joabe, como estava o povo e como
ia a guerra.
8 Davi disse a Urias: “Desça para sua casa e
lave os pés.” Urias saiu da casa do rei, e um
presente do rei foi enviado atrás dele.
9 Mas Urias se deitou à entrada da casa do rei
com todos os servos de seu senhor e não desceu
para sua casa.
10 Informaram a Davi: “Urias não desceu para
sua casa.” Davi perguntou a Urias: “Você não
acabou de chegar de viagem? Por que não
desceu para sua casa?”
11 Urias respondeu a Davi: “A arca, Israel e
Judá estão alojados em barracas. Meu senhor
Joabe e os servos de meu senhor estão
acampados em campo aberto. E eu entraria em
minha casa para comer, beber e me deitar com
minha esposa? Pela sua vida e pela vida da sua
alma, não farei tal coisa!”
12 Davi disse a Urias: “Fique aqui também hoje,
e amanhã mandarei você de volta.” Urias ficou
em Jerusalém naquele dia e no dia seguinte.
13 Davi o convidou, e ele comeu e bebeu em
sua presença, e Davi o embriagou. Ao anoitecer,
Urias saiu para se deitar em seu leito com os
servos de seu senhor, mas não desceu para sua
casa.
14 Pela manhã, Davi escreveu uma carta a
Joabe e a enviou por meio de Urias.
15 Na carta escreveu: “Ponham Urias na frente,

onde a batalha for mais intensa. Depois se
retirem de trás dele, para que seja ferido e
morra."
16 Enquanto Joabe vigiava a cidade, pôs Urias
no lugar onde sabia que havia homens valentes.
17 Os homens da cidade saíram e lutaram
contra Joabe. Caíram alguns do povo, dos servos
de Davi, e também morreu Urias, o hitita.
18 Joabe enviou a Davi um relato de tudo o que
havia acontecido na batalha.
19 Deu esta ordem ao mensageiro: "Quando
terminar de contar ao rei tudo o que aconteceu
na batalha,
20 se o rei ficar irado e perguntar a você: 'Por
que vocês se aproximaram da cidade para lutar?
Não sabiam que atirariam de cima da muralha?
21 Quem matou Abimeleque, filho de
Jerubesete? Não foi uma mulher que lançou
sobre ele, de cima da muralha, um pedaço da
pedra superior do moinho, e ele morreu em
Tebes? Por que vocês se aproximaram da
muralha?', então diga: 'Seu servo Urias, o hitita,
também morreu.' "
22 O mensageiro partiu, chegou e contou a
Davi tudo o que Joabe lhe tinha mandado dizer.
23 O mensageiro disse a Davi: "Aqueles
homens foram mais fortes que nós e saíram
contra nós em campo aberto. Mas avançamos
contra eles até a entrada do portão.
24 Então os arqueiros atiraram contra seus
servos de cima da muralha. Morreram alguns
dos servos do rei, e seu servo Urias, o hitita,
também morreu."

25 Davi disse ao mensageiro: “Diga a Joabe:
‘Não se aflija por esse assunto, pois a espada
devora tanto um como outro. Intensifique seu
ataque contra a cidade e a destrua.’ E
encoraje-o.”
26 Quando a esposa de Urias soube que seu
marido Urias havia morrido, pranteou por seu
marido.
27 Passado o luto, Davi mandou buscá-la e a
trouxe para sua casa. Ela se tornou sua esposa e
lhe deu um filho. Mas o que Davi havia feito foi
mau aos olhos do SENHOR.

12

1 O SENHOR enviou Natã a Davi. Ele foi até
Davi e lhe disse: “Havia dois homens numa
cidade, um rico e outro pobre.
2 O rico tinha um grande número de ovelhas e
bois.
3 O pobre não tinha nada, a não ser uma
pequena cordeira que havia comprado e criado.
Ela cresceu com ele e com seus filhos, comia do
seu pão, bebia do seu copo e dormia em seu
colo. Era para ele como uma filha.
4 Um viajante chegou à casa do rico. Este não
quis tomar de suas ovelhas nem de seus bois
para preparar uma refeição ao hóspede que o
visitava. Em vez disso, tomou a cordeira do
pobre e a preparou para o homem que havia
chegado.”
5 Davi ficou muito irado contra aquele homem
e disse a Natã: “Tão certo como vive o SENHOR,
o homem que fez isso merece morrer!

6 Pela cordeira, ele restituirá o quádruplo,
porque fez isso e não teve compaixão."
7 Natã disse a Davi: "Você é esse homem!
Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: 'Eu ungi
você rei sobre Israel e o livrei das mãos de Saul.
8 Dei a você a casa de seu senhor e as esposas
de seu senhor em seu colo. Dei a você a casa de
Israel e de Judá. Se isso fosse pouco, eu teria lhe
dado muito mais.
9 Por que você desprezou a palavra do
SENHOR, fazendo o que é mau aos olhos dele?
Você feriu Urias, o hitita, à espada e tomou a
esposa dele para ser sua esposa. Você o matou
com a espada dos amonitas.
10 Agora a espada nunca se afastará de sua
casa, porque você me desprezou e tomou a
esposa de Urias, o hitita, para ser sua esposa.'
11 Assim diz o SENHOR: 'Da sua própria casa
levantarei uma desgraça contra você. Tomarei
suas esposas diante dos seus olhos e as darei ao
seu próximo, que se deitará com elas à vista
deste sol.
12 Você fez isso em segredo, mas eu farei isso
diante de todo o Israel e diante do sol.' "
13 Davi disse a Natã: "Pequei contra o
SENHOR." Natã respondeu a Davi: "O SENHOR
também removeu seu pecado. Você não
morrerá.
14 Contudo, por ter dado com esse ato ocasião
para que os inimigos do SENHOR blasfemem, o
filho que nasceu a você certamente morrerá."
15 Natã foi para casa. O SENHOR feriu o
menino que a esposa de Urias havia dado a
Davi, e ele adoeceu gravemente.

16 Davi buscou a Deus pelo menino. Jejuou,
entrou e passou a noite deitado no chão.
17 Os anciãos de sua casa se aproximaram
para levantá-lo do chão, mas ele não quis e não
comeu pão com eles.
18 No sétimo dia, o menino morreu. Os servos
de Davi tiveram medo de lhe dizer que o menino
havia morrido, pois diziam: "Enquanto o
menino ainda vivia, falávamos com ele, mas não
nos ouvia. Como diremos a ele que o menino
morreu? Ele poderá fazer algum mal!"
19 Davi viu que seus servos cochichavam entre
si e percebeu que o menino havia morrido.
Perguntou aos servos: "O menino morreu?" Eles
responderam: "Morreu."
20 Davi se levantou do chão, se lavou, se ungiu
com óleo e trocou de roupa. Entrou na casa do
SENHOR e adorou. Depois foi para sua casa,
pediu comida, e a serviram a ele, e ele comeu.
21 Seus servos lhe perguntaram: "O que é isso
que você fez? Enquanto o menino vivia, você
jejuava e chorava, mas, quando morreu, você se
levantou e comeu!"
22 Ele respondeu: "Enquanto o menino ainda
vivia, jejuei e chorei, pois pensava: 'Quem sabe
o SENHOR terá compaixão de mim, e o menino
viverá?'
23 Mas agora ele morreu. Por que eu jejuaria?
Posso trazê-lo de volta? Eu irei até ele, mas ele
não voltará para mim."
24 Davi consolou Bate-Seba, sua esposa, foi até
ela e se deitou com ela. Ela deu à luz um filho, e
Davi lhe deu o nome Salomão. O SENHOR o

amou
25 e enviou uma mensagem por meio do
profeta Natã, que lhe deu o nome Jedidias, por
causa do SENHOR.
26 Joabe lutou contra Rabá dos amonitas e
tomou a cidade real.
27 Enviou mensageiros a Davi e disse: “Lutei
contra Rabá e também tomei a cidade das águas.
28 Agora reúna o restante do povo, acampe
contra a cidade e a tome, para que eu não a
tome e ela receba meu nome.”
29 Davi reuniu todo o povo, foi a Rabá, lutou
contra ela e a tomou.
30 Tirou da cabeça do rei deles a coroa, que
pesava cerca de trinta e quatro quilos de ouro e
tinha uma pedra preciosa. Ela foi colocada
sobre a cabeça de Davi. Ele também levou da
cidade uma enorme quantidade de despojo.
31 Trouxe para fora o povo que havia nela e o
pôs a trabalhar com serras, ferramentas de
ferro para debulhar e machados de ferro, e o fez
trabalhar no forno de tijolos. Assim fez com
todas as cidades dos amonitas. Depois Davi e
todo o povo voltaram para Jerusalém.

13

1 Depois disso, Absalão, filho de Davi, tinha
uma irmã bonita chamada Tamar. Amnom, filho
de Davi, se apaixonou por ela.
2 Amnom se angustiava tanto por sua irmã
Tamar que chegou a adoecer. Ela era virgem, e a
Amnom parecia impossível fazer alguma coisa
com ela.

3 Amnom tinha um amigo chamado Jonadabe,
filho de Simeia, irmão de Davi. Jonadabe era um
homem muito astuto.
4 Ele lhe perguntou: “Por que você, filho do rei,
está tão abatido a cada manhã? Não vai me
contar?” Amnom respondeu: “Estou apaixonado
por Tamar, irmã de meu irmão Absalão.”
5 Jonadabe lhe disse: “Deite-se na cama e finja
estar doente. Quando seu pai vier ver você, diga
a ele: ‘Por favor, que minha irmã Tamar venha
me dar de comer. Que prepare a comida diante
dos meus olhos, para que eu veja e coma da mão
dela.’ ”
6 Amnom se deitou e fingiu estar doente. O rei
foi vê-lo, e Amnom lhe disse: “Por favor, que
minha irmã Tamar venha preparar dois bolos
diante dos meus olhos, para que eu coma da
mão dela.”
7 Davi mandou dizer a Tamar, em sua casa:
“Por favor, vá à casa de seu irmão Amnom e
prepare comida para ele.”
8 Tamar foi à casa de seu irmão Amnom, que
estava deitado. Pegou a massa, amassou-a,
preparou os bolos diante dos olhos dele e os
assou.
9 Pegou a frigideira e os serviu diante dele,
mas ele se recusou a comer. Amnom disse:
“Façam todos sair de perto de mim.” E todos
saíram.
10 Amnom disse a Tamar: “Traga a comida ao
quarto, para que eu coma da sua mão.” Tamar
pegou os bolos que havia feito e os levou ao
quarto para seu irmão Amnom.
11 Quando ela os aproximou dele para que

comesse, ele a agarrou e lhe disse: “Venha,
deite-se comigo, minha irmã.”
12 Ela lhe respondeu: “Não, meu irmão! Não
me force! Isso não se faz em Israel. Não cometa
essa infâmia!
13 Para onde eu iria com minha desonra? E
você seria como um dos perversos de Israel. Por
favor, fale com o rei, pois ele não me negará a
você.”
14 Mas ele não quis ouvi-la. Sendo mais forte
que ela, a violentou e se deitou com ela.
15 Depois Amnom passou a odiá-la com um
ódio muito grande. O ódio que sentia por ela era
maior que o amor com que a havia amado.
Amnom lhe disse: “Levante-se e vá embora!”
16 Ela respondeu: “Não! Mandar-me embora
seria um mal maior que o outro que você me
fez.” Mas ele não quis ouvi-la.
17 Chamou o jovem que o servia e disse:
“Ponham esta para fora, longe de mim. E você,
tranque a porta atrás dela.”
18 Ela usava uma túnica de mangas longas, pois
assim se vestiam as filhas virgens do rei. O servo
a pôs para fora e trancou a porta atrás dela.
19 Tamar pôs cinza sobre a cabeça e rasgou a
túnica de mangas longas que vestia. Pôs a mão
sobre a cabeça e saiu andando e gritando.
20 Seu irmão Absalão lhe perguntou: “Seu
irmão Amnom esteve com você? Agora, minha
irmã, fique em silêncio. Ele é seu irmão. Não se
atormente com esse assunto.” Assim Tamar
ficou desolada na casa de seu irmão Absalão.
21 Quando o rei Davi soube de tudo isso, ficou
muito irado.

22 Absalão não falava com Amnom nem para
mal nem para bem. Absalão odiava Amnom
porque ele havia violentado sua irmã Tamar.
23 Dois anos depois, Absalão tinha
tosquiadores em Baal-Hazor, perto de Efraim, e
convidou todos os filhos do rei.
24 Absalão foi ao rei e disse: “Seu servo está
com os tosquiadores. Por favor, que o rei e seus
servos venham com seu servo.”
25 O rei respondeu a Absalão: “Não, meu filho.
Não iremos todos, para não sermos um peso
para você.” Embora Absalão insistisse, o rei não
quis ir, mas o abençoou.
26 Absalão disse: “Se você não for, por favor,
que meu irmão Amnom vá conosco.” O rei lhe
perguntou: “Por que ele iria com você?”
27 Absalão insistiu, e o rei deixou ir com ele
Amnom e todos os filhos do rei.
28 Absalão deu esta ordem aos seus jovens:
“Fiquem atentos. Quando o coração de Amnom
estiver alegre com o vinho e eu disser a vocês:
‘Ataquem Amnom!’, matem-no. Não tenham
medo. Não sou eu quem está dando a ordem?
Sejam fortes e corajosos!”
29 Os jovens de Absalão fizeram com Amnom o
que Absalão havia ordenado. Então todos os
filhos do rei se levantaram, montaram cada um
em sua mula e fugiram.
30 Enquanto estavam a caminho, chegou a
Davi esta notícia: “Absalão matou todos os filhos
do rei. Não sobrou nenhum deles.”
31 O rei se levantou, rasgou suas roupas e se
deitou no chão. Todos os seus servos estavam de
pé, com as roupas rasgadas.

32 Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de
Davi, disse: “Que meu senhor não pense que
mataram todos os jovens filhos do rei. Só
Amnom morreu. Absalão havia decidido isso
desde o dia em que Amnom violentou sua irmã
Tamar.
33 Agora, que meu senhor, o rei, não leve a
peito a notícia de que todos os filhos do rei
morreram. Só Amnom morreu.”
34 Absalão havia fugido. O jovem sentinela
ergueu o olhar e viu muita gente vindo pelo
caminho às suas costas, pela encosta do monte.
35 Jonadabe disse ao rei: “Veja, os filhos do rei
estão chegando. Aconteceu como seu servo
disse.”
36 Assim que terminou de falar, chegaram os
filhos do rei, ergueram a voz e choraram.
Também o rei e todos os seus servos choraram
muito.
37 Absalão fugiu e foi para junto de Talmai,
filho de Amiur, rei de Gesur. Davi pranteava por
seu filho todos os dias.
38 Absalão havia fugido para Gesur e ficou ali
três anos.
39 O rei Davi ansiava por ir até Absalão, pois já
se havia consolado pela morte de Amnom.

14

1 Joabe, filho de Zeruia, percebeu que o
coração do rei estava voltado para Absalão.
2 Joabe mandou buscar em Tecoa uma mulher
sábia e lhe disse: “Finja estar de luto. Vista
roupas de luto e não se unja com óleo.

Apresente-se como uma mulher que há muitos
dias pranteia por um morto.
3 Vá ao rei e fale com ele desta maneira." E
Joabe lhe pôs as palavras na boca.
4 A mulher de Tecoa falou ao rei, caiu com o
rosto em terra, se prostrou e disse: "Ajude-me, ó
rei!"
5 O rei lhe perguntou: "O que aconteceu com
você?" Ela respondeu: "Sou viúva. Meu marido
morreu.
6 Sua serva tinha dois filhos. Os dois brigaram
no campo, e não havia ninguém para separá-los.
Um feriu o outro e o matou.
7 Agora toda a família se levantou contra sua
serva e diz: 'Entregue aquele que matou o
irmão, para que o matemos pela vida do irmão
que ele matou e eliminemos também o
herdeiro.' Assim apagarão a única brasa que me
resta, sem deixar ao meu marido nome nem
descendência sobre a face da terra."
8 O rei disse à mulher: "Vá para casa. Eu darei
ordens a seu respeito."
9 A mulher de Tecoa disse ao rei: "Meu senhor,
o rei, que a culpa recaia sobre mim e sobre a
casa de meu pai. Que o rei e seu trono fiquem
livres de culpa."
10 O rei disse: "Quem falar contra você, traga-o
a mim, e ele não voltará a tocar em você."
11 Ela disse: "Por favor, que o rei se lembre do
SENHOR, seu Deus, para que o vingador do
sangue não aumente a destruição e não matem
meu filho." Ele respondeu: "Tão certo como vive
o SENHOR, nem um cabelo de seu filho cairá por
terra!"

12 A mulher disse: “Por favor, permita que sua
serva diga uma palavra ao meu senhor, o rei.”
Ele respondeu: “Fale.”
13 A mulher disse: “Por que você planejou algo
assim contra o povo de Deus? Ao pronunciar
essa decisão, o rei se declara culpado, pois não
traz de volta o seu desterrado.
14 Certamente morreremos. Somos como água
derramada no chão, que não pode ser recolhida.
Mas Deus não tira a vida; ele planeja meios para
que o desterrado não permaneça afastado dele.
15 Vim dizer isso ao meu senhor, o rei, porque
o povo me amedrontou. Sua serva pensou: ‘Vou
falar com o rei. Talvez o rei faça o que sua serva
pede.
16 O rei ouvirá e livrará sua serva da mão do
homem que quer eliminar a mim e a meu filho
da herança de Deus.’
17 Sua serva também pensou: ‘Que a palavra
de meu senhor, o rei, me dê descanso, pois meu
senhor, o rei, é como um anjo de Deus para
discernir o bem e o mal.’ Que o SENHOR, seu
Deus, esteja com você!”
18 O rei respondeu à mulher: “Por favor, não
me esconda nada do que vou perguntar.” A
mulher disse: “Que fale meu senhor, o rei.”
19 O rei perguntou: “A mão de Joabe está com
você em tudo isso?” A mulher respondeu: “Pela
sua vida, meu senhor, o rei, ninguém pode se
desviar nem para a direita nem para a esquerda
de tudo o que meu senhor, o rei, disse. Foi seu
servo Joabe quem me deu a ordem e pôs todas
estas palavras na boca de sua serva.

20 Seu servo Joabe fez isso para mudar o rumo
desse assunto. Mas meu senhor é sábio como um
anjo de Deus para saber tudo o que acontece na
terra."
21 O rei disse a Joabe: "Está bem, concedo esse
pedido. Vá e traga de volta o jovem Absalão."
22 Joabe caiu com o rosto em terra, se prostrou
e abençoou o rei. Disse: "Hoje seu servo sabe
que encontrei favor aos seus olhos, meu senhor,
o rei, porque o rei atendeu ao pedido de seu
servo."
23 Joabe se levantou, foi a Gesur e trouxe
Absalão a Jerusalém.
24 Mas o rei disse: "Que ele vá para sua casa e
não veja meu rosto." Absalão foi para sua casa e
não viu o rosto do rei.
25 Em todo o Israel, não havia homem tão
elogiado por sua beleza como Absalão. Da
planta dos pés ao alto da cabeça, não havia nele
nenhum defeito.
26 Quando cortava o cabelo, o que fazia ao fim
de cada ano porque lhe pesava muito, pesava o
cabelo cortado: mais de dois quilos, segundo o
padrão de peso do rei.
27 Absalão teve três filhos e uma filha
chamada Tamar, uma mulher bonita.
28 Absalão ficou dois anos em Jerusalém sem
ver o rosto do rei.
29 Absalão mandou chamar Joabe para
enviá-lo ao rei, mas ele não quis ir. Mandou
chamá-lo pela segunda vez, mas ele não quis ir.
30 Então disse aos seus servos: "Vejam, o
campo de Joabe está ao lado do meu e tem

cevada. Vão e ponham fogo nele." E os servos de Absalão puseram fogo no campo.

31 Joabe se levantou, foi à casa de Absalão e
lhe perguntou: "Por que seus servos puseram
fogo no meu campo?"

32 Absalão respondeu a Joabe: "Mandei dizer a
você: 'Venha aqui, para que eu o envie ao rei
para perguntar: "Por que vim de Gesur? Teria
sido melhor eu ter ficado lá." ' Agora quero ver o
rosto do rei. Se há culpa em mim, que ele me
mate."

33 Joabe foi ao rei e lhe contou isso. O rei
chamou Absalão, que foi até ele e se prostrou
com o rosto em terra diante do rei. E o rei beijou
Absalão.

15

1 Depois disso, Absalão providenciou para si
um carro, cavalos e cinquenta homens que
corressem à sua frente.

2 Absalão se levantava cedo e ficava junto ao
caminho do portão. Quando alguém vinha ao rei
com uma causa para ser julgada, Absalão o
chamava e perguntava: "De que cidade você é?"
Ele respondia: "Seu servo é de uma das tribos de
Israel."

3 Absalão lhe dizia: "Veja, seus argumentos são
bons e justos, mas você não tem ninguém da
parte do rei para ouvir sua causa."

4 E Absalão acrescentava: "Quem me dera ser
juiz nesta terra! Todos os que tivessem uma
disputa ou uma causa viriam a mim, e eu lhes
faria justiça."

5 Quando alguém se aproximava para se
prostrar diante dele, Absalão estendia a mão, o
segurava e o beijava.
6 Absalão fazia isso com todos os israelitas que
vinham ao rei para obter justiça. Assim Absalão
roubava o coração dos homens de Israel.
7 Ao fim de quarenta anos, Absalão disse ao
rei: "Por favor, deixe-me ir a Hebrom para
cumprir o voto que fiz ao SENHOR.
8 Pois seu servo fez um voto quando eu
morava em Gesur de Arã, dizendo: 'Se o
SENHOR de fato me fizer voltar a Jerusalém,
servirei ao SENHOR.' "
9 O rei lhe disse: "Vá em paz." Absalão se
levantou e foi a Hebrom.
10 Absalão enviou espiões por todas as tribos
de Israel, dizendo: "Quando ouvirem o som da
trombeta, digam: 'Absalão reina em Hebrom!' "
11 Duzentos homens de Jerusalém foram com
Absalão como convidados. Iam de boa-fé, sem
saber nada do assunto.
12 Enquanto oferecia os sacrifícios, Absalão
mandou buscar Aitofel, o gilonita, conselheiro
de Davi, em sua cidade, Gilo. A conspiração se
fortalecia, e o número dos que estavam com
Absalão aumentava.
13 Um mensageiro foi a Davi e disse: "O
coração dos homens de Israel segue Absalão."
14 Davi disse a todos os seus servos que
estavam com ele em Jerusalém: "Levantem-se e
vamos fugir, pois não conseguiremos escapar de
Absalão. Apressem-se em sair, para que ele não
se apresse, nos alcance, traga a desgraça sobre
nós e fira a cidade ao fio da espada."

15 Os servos do rei lhe responderam: “Aqui
estão seus servos para tudo o que meu senhor, o
rei, decidir.”
16 O rei saiu com toda a sua família seguindo-o.
Deixou dez concubinas para cuidar da casa.
17 O rei saiu com todo o povo seguindo-o, e
pararam na casa mais distante.
18 Todos os seus servos passavam ao seu lado.
Todos os queretitas, todos os peletitas e todos os
geteus, seiscentos homens que o haviam seguido
desde Gate, passavam diante do rei.
19 O rei disse a Itai, o geteu: “Por que você
também iria conosco? Volte e fique com o rei,
pois você é estrangeiro e está desterrado de sua
terra.
20 Você chegou ontem, e hoje eu faria você
vagar conosco, quando eu mesmo vou para onde
puder ir? Volte e leve seus irmãos de volta com
você. Que o amor fiel e a fidelidade estejam com
você.”
21 Itai respondeu ao rei: “Tão certo como vive
o SENHOR e como vive meu senhor, o rei, onde
meu senhor, o rei, estiver, seja para a morte, seja
para a vida, ali estará seu servo!”
22 Davi disse a Itai: “Vá e passe adiante.” Assim
Itai, o geteu, passou com todos os seus homens e
todas as crianças que estavam com ele.
23 Todo o país chorava em alta voz enquanto
todo o povo passava. O rei atravessou o ribeiro
de Cedrom, e todo o povo seguiu pelo caminho
em direção ao deserto.
24 Zadoque também estava ali, com todos os
levitas, que carregavam a arca da aliança de

Deus. Puseram a arca de Deus no chão, e
Abiatar subiu enquanto todo o povo terminava
de sair da cidade.
25 O rei disse a Zadoque: “Leve a arca de Deus
de volta à cidade. Se eu encontrar favor aos
olhos do SENHOR, ele me fará voltar e me
permitirá vê-la e ver sua morada.
26 Mas, se ele disser: ‘Não tenho prazer em
você’, aqui estou. Que ele faça comigo o que for
bom aos seus olhos.”
27 O rei também disse ao sacerdote Zadoque:
“Você não é um vidente? Volte em paz à cidade,
e que seus dois filhos estejam com vocês:
Aimaás, seu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.
28 Vejam, vou esperar nos pontos de travessia
do deserto, até que chegue alguma notícia de
vocês para me informar.”
29 Zadoque e Abiatar levaram a arca de Deus
de volta a Jerusalém e ficaram ali.
30 Davi subia a encosta das Oliveiras,
chorando, com a cabeça coberta e os pés
descalços. Todos os que estavam com ele
cobriram a cabeça e subiam chorando.
31 Informaram a Davi: “Aitofel está entre os
conspiradores com Absalão.” Davi disse:
“SENHOR, por favor, transforma em insensatez o
conselho de Aitofel!”
32 Quando Davi chegou ao alto, onde se
costumava adorar a Deus, Husai, o arquita, veio
ao seu encontro com a túnica rasgada e terra
sobre a cabeça.
33 Davi lhe disse: “Se você passar comigo, será
um peso para mim.

34 Mas, se voltar à cidade e disser a Absalão:
‘Serei seu servo, ó rei. Antes fui servo de seu pai;
agora serei seu servo’, você poderá frustrar para
mim o conselho de Aitofel.
35 Não estarão ali com você os sacerdotes
Zadoque e Abiatar? Tudo o que ouvir na casa do
rei, conte aos sacerdotes Zadoque e Abiatar.
36 Os dois filhos deles estão ali com eles:
Aimaás, de Zadoque, e Jônatas, de Abiatar. Por
meio deles, vocês me enviarão tudo o que
ouvirem.”
37 Assim Husai, amigo de Davi, entrou na
cidade quando Absalão chegava a Jerusalém.

16

1 Davi havia passado um pouco além do alto
quando Ziba, servo de Mefibosete, veio ao seu
encontro com dois jumentos selados. Sobre eles
havia duzentos pães, cem cachos de passas, cem
porções de frutas de verão e um odre de vinho.
2 O rei perguntou a Ziba: “Para que você
trouxe essas coisas?” Ziba respondeu: “Os
jumentos são para a família do rei montar e
combater; as frutas de verão, para os jovens
comerem; e o vinho, para os que se cansarem no
deserto beberem.”
3 O rei perguntou: “Onde está o descendente
de seu senhor?” Ziba respondeu ao rei: “Ele
ficou em Jerusalém, pois disse: ‘Hoje a casa de
Israel me devolverá o reino de meu avô.’ ”
4 O rei disse a Ziba: “Tudo o que pertence a
Mefibosete é seu.” Ziba respondeu: “Eu me
prostro. Que eu encontre favor aos seus olhos,
meu senhor, o rei.”

5 Quando o rei Davi chegou a Baurim, saiu dali
um homem da família da casa de Saul, chamado
Simei, filho de Gera. Ele vinha amaldiçoando.
6 Atirava pedras em Davi e em todos os servos
do rei Davi, embora todo o povo e todos os
valentes estivessem à direita e à esquerda dele.
7 Ao amaldiçoá-lo, Simei dizia: "Fora, fora,
homem sanguinário e perverso!
8 O SENHOR fez recair sobre você todo o
sangue da casa de Saul, em cujo lugar você
reinou. O SENHOR entregou o reino nas mãos
de seu filho Absalão. Agora você está na sua
própria desgraça, pois é um homem sanguinário!"
9 Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: "Por que
esse cachorro morto amaldiçoaria meu senhor, o
rei? Deixe-me passar e cortar a cabeça dele."

10 O rei respondeu: "O que tenho eu com
vocês, filhos de Zeruia? Se ele amaldiçoa e se o
SENHOR lhe disse: 'Amaldiçoe Davi', quem lhe
perguntará: 'Por que você fez isso?' "

11 Davi disse a Abisai e a todos os seus servos:
"Meu filho, que saiu das minhas entranhas,
procura tirar minha vida. Quanto mais esse
benjaminita! Deixem-no amaldiçoar, pois o
SENHOR lhe disse que fizesse isso.
12 Talvez o SENHOR olhe para minha culpa, e
o SENHOR me retribua com o bem a maldição
dele neste dia."
13 Davi e seus homens seguiram pelo caminho,
enquanto Simei ia pela encosta do monte, em
frente a ele. Caminhava amaldiçoando, atirava
pedras contra ele e levantava poeira.

14 O rei e todo o povo que estava com ele
chegaram cansados, e ele descansou ali.
15 Absalão e todo o povo, os homens de Israel,
entraram em Jerusalém, e Aitofel estava com ele.
16 Quando Husai, o arquita, amigo de Davi,
chegou a Absalão, lhe disse: “Viva o rei! Viva o
rei!”
17 Absalão perguntou a Husai: “É essa a sua
lealdade ao seu amigo? Por que você não foi
com seu amigo?”
18 Husai respondeu a Absalão: “Não! Não
pertencerei eu àquele que o SENHOR, este povo
e todos os homens de Israel escolheram? Com
ele ficarei.
19 Além disso, a quem servirei? Não será ao
filho dele? Assim como servi diante de seu pai,
assim estarei diante de você.”

20 Absalão disse a Aitofel: “Deem seu conselho.
O que faremos?”
21 Aitofel respondeu a Absalão: “Deite-se com
as concubinas de seu pai, que ele deixou para
cuidar da casa. Todo o Israel ouvirá que você se
tornou odioso a seu pai, e se fortalecerão as
mãos de todos os que estão com você.”
22 Levantaram para Absalão uma tenda no
terraço, e ele se deitou com as concubinas de seu
pai à vista de todo o Israel.
23 Naqueles dias, o conselho que Aitofel dava
era como consultar a palavra de Deus. Assim era
considerado todo conselho de Aitofel, tanto por
Davi como por Absalão.

17

1 Aitofel disse a Absalão: “Deixe-me escolher
doze mil homens. Vou partir e perseguir Davi
esta noite.
2 Caírei sobre ele enquanto estiver cansado e
com as mãos sem forças. Vou aterrorizá-lo, e
todo o povo que está com ele fugirá. Matarei
somente o rei
3 e farei todo o povo voltar a você. A volta de
todos depende do homem que você procura.
Todo o povo estará em paz.”
4 Esse conselho pareceu bom a Absalão e a
todos os anciãos de Israel.
5 Mas Absalão disse: “Chame também Husai, o
arquita, e vamos ouvir o que ele tem a dizer.”
6 Husai foi a Absalão, que lhe disse: “Foi isso
que Aitofel aconselhou. Devemos seguir seu
conselho? Se não, fale você.”
7 Husai respondeu a Absalão: “Desta vez, o
conselho que Aitofel deu não é bom.”
8 Husai acrescentou: “Você conhece seu pai e
os homens dele. São valentes e estão
enfurecidos como uma ursa no campo que
perdeu seus filhotes. Seu pai é um homem de
guerra e não passará a noite com o povo.
9 Agora ele estará escondido numa das covas
ou em outro lugar. Se alguns dos seus homens
caírem logo no começo, quem souber disso dirá:
‘Houve uma matança entre o povo que segue
Absalão.’
10 Então até o valente que tem coração de leão
se derreterá de medo. Pois todo o Israel sabe
que seu pai é valente e que os homens que estão
com ele são corajosos.

11 Por isso, meu conselho é que todo o Israel se
reúna a você, desde Dã até Berseba, tão
numeroso como a areia junto ao mar, e que você
mesmo vá à batalha.
12 Iremos contra ele num dos lugares onde for
encontrado e cairemos sobre ele como o orvalho
cai sobre a terra. Não restará nem ele nem um
só dos homens que estão com ele.
13 Se ele se refugiar numa cidade, todo o Israel
levará cordas àquela cidade, e a arrastaremos
até o ribeiro, até não se encontrar ali nem uma
pedrinha."

14 Absalão e todos os homens de Israel
disseram: "O conselho de Husai, o arquita, é
melhor que o de Aitofel." Pois o SENHOR havia
determinado frustrar o bom conselho de Aitofel,
para que o SENHOR trouxesse a desgraça sobre
Absalão.

15 Husai disse aos sacerdotes Zadoque e
Abiatar: "Isto e aquilo aconselhou Aitofel a
Absalão e aos anciãos de Israel, e isto e aquilo
aconselhei eu.
16 Agora mandem depressa um aviso a Davi,
dizendo: 'Não passe esta noite nas campinas do
deserto. Atravesse sem falta, para que o rei e
todo o povo que está com ele não sejam
destruídos.' "
17 Jônatas e Aimaás estavam em En-Rogel.
Uma serva ia informá-los, e eles iam contar ao
rei Davi, pois não podiam ser vistos entrando na
cidade.
18 Mas um jovem os viu e contou a Absalão. Os
dois partiram depressa e foram à casa de um
homem em Baurim. Ele tinha um poço no pátio,

e eles desceram para dentro dele.
19 A mulher pegou uma cobertura, estendeu-a
sobre a boca do poço e espalhou grãos triturados
por cima. Assim nada se soube do assunto.
20 Os servos de Absalão chegaram à casa da
mulher e perguntaram: “Onde estão Aimaás e
Jônatas?” A mulher respondeu: “Eles
atravessaram o curso de água.” Os servos os
procuraram, não os encontraram e voltaram
para Jerusalém.

21 Depois que eles partiram, os dois saíram do
poço e foram informar o rei Davi. Disseram a
Davi: “Levantem-se e atravessem depressa as
águas, pois foi esse o conselho que Aitofel deu
contra vocês.”
22 Davi e todo o povo que estava com ele se
levantaram e atravessaram o Jordão. Ao
amanhecer, não faltava nem um só que não
tivesse atravessado o Jordão.
23 Quando Aitofel viu que seu conselho não
havia sido seguido, selou o jumento, partiu e foi
para sua casa, em sua cidade. Pôs em ordem os
assuntos de sua casa e se enforcou. Morreu e foi
sepultado no túmulo de seu pai.

24 Davi chegou a Maanaim, e Absalão
atravessou o Jordão com todos os homens de
Israel.
25 Absalão havia posto Amasa à frente do
exército em lugar de Joabe. Amasa era filho de
um homem chamado Itra, o israelita, que havia
se unido a Abigail, filha de Naás e irmã de
Zeruia, mãe de Joabe.

26 Israel e Absalão acamparam na terra de
Gileade.
27 Quando Davi chegou a Maanaim, Sobi, filho
de Naás, de Rabá dos amonitas, Maquir, filho de
Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de
Rogelim,
28 trouxeram camas, bacias, vasos de barro,
trigo, cevada, farinha, grão torrado, favas,
lentilhas e grão torrado,
29 mel, manteiga, ovelhas e queijos de vaca.
Ofereceram essas coisas a Davi e ao povo que
estava com ele, para que comessem, pois diziam:
"O povo está faminto, cansado e sedento no
deserto."

18

1 Davi passou em revista o povo que estava
com ele e pôs à frente deles chefes de mil e
chefes de cem.
2 Davi enviou o povo, um terço sob o comando
de Joabe, um terço sob o comando de Abisai,
filho de Zeruia e irmão de Joabe, e um terço sob
o comando de Itai, o geteu. O rei disse ao povo:
"Eu também sairei com vocês."
3 Mas o povo respondeu: "Você não deve sair.
Se fugirmos, não darão atenção a nós. Se
metade de nós morrer, também não darão
atenção, pois agora há dez mil como nós. Por
isso, será melhor que você nos ajude da cidade."
4 O rei lhes disse: "Farei o que for bom aos
olhos de vocês." O rei ficou ao lado do portão,
enquanto todo o povo saía em grupos de cem e
de mil.

5 O rei deu esta ordem a Joabe, Abisai e Itai:
“Por minha causa, tratem com brandura o jovem
Absalão.” Todo o povo ouviu quando o rei deu
aos chefes essa ordem a respeito de Absalão.
6 O povo saiu ao campo para enfrentar Israel,
e a batalha aconteceu no bosque de Efraim.
7 Ali o povo de Israel foi derrotado pelos
servos de Davi. Naquele dia houve uma grande
matança de vinte mil homens.
8 A batalha se espalhou por toda a região.
Naquele dia, o bosque devorou mais gente que a
espada.
9 Absalão se encontrou com os servos de Davi.
Ele ia montado num mulo, que passou debaixo
dos galhos espessos de um grande terebinto. A
cabeça de Absalão ficou presa no terebinto, e ele
ficou suspenso entre o céu e a terra, enquanto o
mulo que ele montava seguiu adiante.
10 Um homem viu isso e contou a Joabe: “Vi
Absalão pendurado num terebinto.”
11 Joabe disse ao homem que lhe trazia a
notícia: “Você o viu? Por que não o derrubou ali
mesmo? Eu teria dado a você cerca de cento e
catorze gramas de prata e um cinto.”
12 O homem respondeu a Joabe: “Nem que
pesassem em minhas mãos cerca de onze quilos
e quatrocentos gramas de prata eu estenderia a
mão contra o filho do rei. Nós ouvimos o rei dar
esta ordem a você, a Abisai e a Itai: ‘Tenham
cuidado com o jovem Absalão.’
13 Se eu tivesse agido com traição contra a
vida dele, nada se teria ocultado ao rei, e você
mesmo ficaria de lado.”

14 Joabe respondeu: “Não vou ficar esperando
aqui com você.” Pegou três dardos na mão e os
cravou no coração de Absalão, que ainda estava
vivo no meio do terebinto.
15 Dez jovens que carregavam as armas de
Joabe cercaram Absalão, o feriram e o mataram.
16 Joabe tocou a trombeta, e o povo deixou de
perseguir Israel, pois Joabe o conteve.
17 Pegaram Absalão e o lançaram numa grande
cova no bosque. Levantaram sobre ele um
enorme monte de pedras. Todo o Israel fugiu,
cada um para sua tenda.

18 Em vida, Absalão havia erguido para si a
coluna que está no vale do Rei, pois dizia: “Não
tenho filho que conserve a memória do meu
nome.” Deu à coluna seu próprio nome, e até
hoje ela é chamada Monumento de Absalão.

19 Aimaás, filho de Zadoque, disse: “Deixe-me
correr e anunciar ao rei que o SENHOR lhe fez
justiça, livrando-o das mãos de seus inimigos.”
20 Joabe lhe respondeu: “Hoje você não será
portador de boas notícias. Você as levará em
outro dia, mas hoje não, porque o filho do rei
morreu.”
21 Joabe disse ao cuxita: “Vá contar ao rei o
que você viu.” O cuxita se prostrou diante de
Joabe e saiu correndo.
22 Aimaás, filho de Zadoque, insistiu com
Joabe: “Aconteça o que acontecer, deixe-me
correr também atrás do cuxita.” Joabe
respondeu: “Por que você correria, meu filho, se
não terá recompensa pela notícia?”

23 Ele disse: “Aconteça o que acontecer,
correrei.” Joabe lhe disse: “Corra.” Aimaás
correu pelo caminho da planície e ultrapassou o
cuxita.
24 Davi estava sentado entre os dois portões. O
sentinela subiu ao terraço do portão, junto à
muralha, ergueu os olhos e viu um homem
correndo sozinho.
25 O sentinela gritou e avisou o rei. O rei disse:
“Se vem sozinho, traz boas notícias.” O homem
se aproximava cada vez mais.
26 O sentinela viu outro homem correndo e
gritou ao porteiro: “Vem outro homem correndo
sozinho!” O rei disse: “Esse também traz
notícias.”
27 O sentinela disse: “Vejo que o primeiro
corre como Aimaás, filho de Zadoque.” O rei
respondeu: “Esse é um homem bom e vem com
boas notícias.”
28 Aimaás gritou ao rei: “Paz!” Prostrou-se
diante do rei com o rosto em terra e disse:
“Bendito seja o SENHOR, seu Deus, que entregou
os homens que levantaram a mão contra meu
senhor, o rei.”
29 O rei perguntou: “O jovem Absalão está
bem?” Aimaás respondeu: “Vi um grande
alvoroço quando Joabe enviou o servo do rei e
seu servo, mas não sei o que era.”
30 O rei disse: “Afaste-se e fique aqui.” Ele se
afastou e ficou de pé.
31 Então chegou o cuxita e disse: “Boas notícias
para meu senhor, o rei! Hoje o SENHOR fez
justiça a você, livrando-o das mãos de todos os
que se levantaram contra você.”

32 O rei perguntou ao cuxita: “O jovem Absalão
está bem?” O cuxita respondeu: “Que os
inimigos de meu senhor, o rei, e todos os que se
levantaram contra você para o mal sejam como
aquele jovem.”
33 O rei se abalou, subiu ao quarto acima do
portão e chorou. Enquanto subia, dizia: “Meu
filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão!
Quem me dera ter morrido em seu lugar!
Absalão, meu filho, meu filho!”

19

1 Informaram a Joabe: “O rei está chorando e
pranteando por Absalão.”
2 Naquele dia, a vitória se tornou luto para
todo o povo, pois o povo soube naquele dia que
o rei estava aflito por seu filho.
3 Naquele dia, o povo entrou às escondidas na
cidade, como gente envergonhada que foge da
batalha.
4 O rei cobria o rosto e gritava em alta voz:
“Meu filho Absalão! Absalão, meu filho, meu
filho!”
5 Joabe foi à casa onde estava o rei e disse:
“Hoje você envergonhou todos os seus servos,
que hoje salvaram sua vida, a vida de seus filhos
e filhas, a vida de suas esposas e a vida de suas
concubinas.
6 Você ama os que o odeiam e odeia os que o
amam. Hoje deixou claro que seus chefes e
servos nada significam para você. Hoje
compreendi que, se Absalão estivesse vivo e

todos nós estivéssemos mortos, isso seria bom
aos seus olhos.
7 Agora levante-se, saia e fale ao coração de
seus servos. Juro pelo SENHOR que, se você não
sair, nem um homem ficará com você esta noite.
Isso será pior para você que todas as desgraças
que lhe aconteceram desde a juventude até
agora."

8 O rei se levantou e se sentou no portão.
Anunciaram a todo o povo: "O rei está sentado
no portão." Então todo o povo veio à presença
do rei. Israel havia fugido, cada um para suas
tendas.

9 Em todas as tribos de Israel, o povo discutia,
dizendo: "O rei nos livrou das mãos de nossos
inimigos e nos salvou das mãos dos filisteus.
Mas agora fugiu da terra por causa de Absalão.
10 Absalão, a quem ungimos sobre nós,
morreu na batalha. Por que vocês ficam em
silêncio sobre trazer o rei de volta?"

11 O rei Davi mandou dizer aos sacerdotes
Zadoque e Abiatar: "Falem aos anciãos de Judá:
'Por que vocês seriam os últimos a trazer o rei de
volta à sua casa, quando as palavras de todo o
Israel chegaram até o rei, à sua casa?
12 Vocês são meus irmãos, meu osso e minha
carne. Por que seriam os últimos a trazer o rei de
volta?'
13 E digam a Amasa: 'Você não é meu osso e
minha carne? Que Deus me castigue com toda a
severidade se você não for comandante do
exército diante de mim para sempre, no lugar de
Joabe.' "

14 Assim ele inclinou o coração de todos os
homens de Judá como o de um só homem. Eles
mandaram dizer ao rei: “Volte com todos os seus
servos.”
15 O rei iniciou a volta e chegou ao Jordão.
Judá foi a Gilgal para receber o rei e ajudá-lo a
atravessar o Jordão.
16 Simei, filho de Gera, o benjaminita de
Baurim, se apressou e desceu com os homens de
Judá ao encontro do rei Davi.
17 Com ele vieram mil homens de Benjamim.
Também Ziba, servo da casa de Saul, veio com
seus quinze filhos e seus vinte servos.
Atravessaram o Jordão diante do rei.
18 Foi feita a travessia para levar a família do
rei e fazer o que lhe parecesse bem. Simei, filho
de Gera, se prostrou diante do rei durante a
travessia do Jordão.
19 Disse ao rei: “Que meu senhor não me
atribua culpa nem se lembre do mal que seu
servo fez no dia em que meu senhor, o rei, saiu
de Jerusalém. Que o rei não guarde isso no
coração.
20 Pois seu servo sabe que pequei. Por isso vim
hoje, o primeiro de toda a casa de José a descer
ao encontro de meu senhor, o rei.”
21 Abisai, filho de Zeruia, disse: “Simei não
deve morrer por isso, já que amaldiçoou o
ungido do SENHOR?”
22 Davi respondeu: “O que tenho eu com
vocês, filhos de Zeruia, para que hoje sejam
meus adversários? Alguém deve morrer hoje em
Israel? Não sei eu que hoje sou rei sobre Israel?”

23 O rei disse a Simei: “Você não morrerá.” E o
rei lhe jurou isso.
24 Mefibosete, neto de Saul, também desceu ao
encontro do rei. Não havia cuidado dos pés,
nem aparado o bigode, nem lavado as roupas
desde o dia em que o rei partiu até o dia em que
voltou em paz.
25 Quando ele chegou a Jerusalém para
encontrar o rei, o rei lhe perguntou: “Por que
você não foi comigo, Mefibosete?”
26 Ele respondeu: “Meu senhor, o rei, meu
servo me enganou. Pois seu servo havia dito:
‘Vou selar para mim o jumento, montar nele e ir
com o rei’, porque seu servo é manco.
27 Mas ele caluniou seu servo diante de meu
senhor, o rei. Meu senhor, o rei, é como um anjo
de Deus. Faça o que for bom aos seus olhos.
28 Pois toda a casa de meu pai não era senão
gente digna de morte diante de meu senhor, o
rei. Contudo, você pôs seu servo entre os que
comem à sua mesa. Que direito ainda tenho de
continuar apelando ao rei?”
29 O rei lhe disse: “Por que continuar falando
do seu assunto? Decidi que você e Ziba
repartirão as terras.”
30 Mefibosete respondeu ao rei: “Que ele fique
com tudo, já que meu senhor, o rei, voltou em
paz à sua casa.”
31 Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim e
atravessou o Jordão com o rei para se despedir
dele no Jordão.
32 Barzilai era muito idoso. Tinha oitenta anos
e havia sustentado o rei durante sua

permanência em Maanaim, pois era um homem muito rico.
33 O rei disse a Barzilai: “Atravesse comigo, e eu sustentarei você junto de mim em Jerusalém.”
34 Barzilai respondeu ao rei: “Quantos anos de vida me restam para subir com o rei a Jerusalém?
35 Hoje tenho oitenta anos. Posso distinguir o agradável do desagradável? Pode seu servo saborear o que come e bebe? Posso ainda ouvir a voz dos cantores e das cantoras? Por que seu servo seria mais um peso para meu senhor, o rei?
36 Seu servo atravessará um pouco além do Jordão com o rei. Por que o rei me daria essa recompensa?
37 Por favor, permita que seu servo volte, para que eu morra em minha cidade, junto ao túmulo de meu pai e de minha mãe. Aqui está seu servo Quimã. Que ele atravesse com meu senhor, o rei. Faça por ele o que for bom aos seus olhos.”
38 O rei respondeu: “Quimã atravessará comigo, e farei por ele o que for bom aos seus olhos. Tudo o que você me pedir, farei por você.”
39 Todo o povo atravessou o Jordão, e o rei também atravessou. O rei beijou Barzilai e o abençoou, e ele voltou ao seu lugar.
40 O rei passou a Gilgal, e Quimã passou com ele. Todo o povo de Judá atravessou com o rei, e também metade do povo de Israel.
41 Todos os homens de Israel foram ao rei e lhe disseram: “Por que nossos irmãos, os homens de Judá, roubaram você e fizeram o rei e sua

família atravessar o Jordão, com todos os homens de Davi?”
42 Todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: “Porque o rei é nosso parente. Por que vocês se irritam com isso? Comemos à custa do rei? Recebemos algum presente?”
43 Os homens de Israel responderam aos homens de Judá: “Temos dez partes no rei e também temos mais direito sobre Davi que vocês. Por que nos desprezaram? Não fomos os primeiros a falar em trazer nosso rei de volta?” Mas as palavras dos homens de Judá foram mais duras que as dos homens de Israel.

20

1 Encontrava-se ali um homem perverso chamado Seba, filho de Bicri, um benjaminita. Ele tocou a trombeta e disse: “Não temos parte em Davi nem herança no filho de Jessé. Cada um para suas tendas, ó Israel!”
2 Todos os homens de Israel deixaram de seguir Davi e seguiram Seba, filho de Bicri. Mas os homens de Judá permaneceram unidos ao seu rei, desde o Jordão até Jerusalém.
3 Davi chegou à sua casa em Jerusalém. O rei tomou as dez concubinas que havia deixado para cuidar da casa, as pôs numa casa sob guarda e as sustentou, mas não voltou a se deitar com elas. Permaneceram reclusas até o dia de sua morte, vivendo como viúvas.
4 O rei disse a Amasa: “Convoque para mim os homens de Judá dentro de três dias e apresente-se aqui também.”

5 Amasa foi convocar Judá, mas demorou além
do prazo que o rei havia marcado para ele.
6 Davi disse a Abisai: “Agora Seba, filho de
Bicri, nos fará mais mal que Absalão. Tome os
servos de seu senhor e persiga-o, para que não
encontre cidades fortificadas e escape da nossa
vista.”
7 Os homens de Joabe, os queretitas, os
peletitas e todos os valentes saíram atrás dele.
Saíram de Jerusalém para perseguir Seba, filho
de Bicri.
8 Estavam junto à grande pedra de Gibeão
quando Amasa veio ao encontro deles. Joabe
estava com a roupa cingida e, sobre ela, um
cinto com a espada embainhada, presa à
cintura. Quando ele avançou, a espada caiu.
9 Joabe disse a Amasa: “Você está bem, meu
irmão?” Com a mão direita, Joabe pegou Amasa
pela barba para beijá-lo.
10 Amasa não se protegeu da espada que
estava na mão de Joabe. Joabe o feriu no ventre
e derramou suas entranhas no chão. Não lhe
deu um segundo golpe, e ele morreu. Joabe e
seu irmão Abisai continuaram a perseguir Seba,
filho de Bicri.
11 Um dos jovens de Joabe ficou junto a Amasa
e disse: “Quem está a favor de Joabe e quem
pertence a Davi, siga Joabe!”
12 Amasa jazia revolvido em sangue no meio
do caminho. O homem viu que todo o povo
parava. Então tirou Amasa do caminho, levou-o
para o campo e lançou sobre ele uma roupa, pois
via que todos os que chegavam paravam.

13 Depois que ele foi retirado do caminho,
todos os homens seguiram Joabe para perseguir
Seba, filho de Bicri.
14 Seba passou por todas as tribos de Israel até
Abel e Bete-Maaca. Todos os beritas se reuniram
e também o seguiram.
15 Chegaram e o cercaram em
Abel-Bete-Maaca. Ergueram contra a cidade
uma rampa que alcançou a fortificação. Todo o
povo que estava com Joabe golpeava para
derrubar a muralha.
16 Uma mulher sábia gritou da cidade: “Ouçam,
ouçam! Por favor, digam a Joabe: ‘Aproxime-se
aqui para que eu fale com você.’ ”
17 Ele se aproximou, e a mulher perguntou:
“Você é Joabe?” Ele respondeu: “Sou.” Ela disse:
“Ouça as palavras de sua serva.” Ele respondeu:
“Estou ouvindo.”
18 Ela disse: “Antigamente se dizia: ‘Que peçam
conselho em Abel’, e assim se resolvia o assunto.
19 Sou uma das pessoas pacíficas e fiéis de
Israel. Você procura destruir uma cidade que é
mãe em Israel. Por que devoraria a herança do
SENHOR?”
20 Joabe respondeu: “Longe, longe de mim
devorar ou destruir!
21 Não é assim o assunto. Um homem da
região montanhosa de Efraim, chamado Seba,
filho de Bicri, levantou a mão contra o rei Davi.
Entreguem somente ele, e eu me retirarei da
cidade.” A mulher disse a Joabe: “A cabeça dele
será lançada para você por cima da muralha.”
22 A mulher foi a todo o povo com sua
sabedoria. Cortaram a cabeça de Seba, filho de

Bicri, e a lançaram para Joabe. Ele tocou a
trombeta, e se afastaram da cidade, cada um
para suas tendas. Joabe voltou a Jerusalém, ao
rei.
23 Joabe estava à frente de todo o exército de
Israel. Benaia, filho de Joiada, estava à frente
dos cários e dos peletitas.
24 Adorão estava encarregado dos trabalhos
forçados. Josafá, filho de Ailude, era cronista.
25 Seia era escriba. Zadoque e Abiatar eram
sacerdotes.
26 Também Ira, o jairita, era sacerdote de Davi.

21

1 Nos dias de Davi, houve fome durante três
anos, ano após ano. Davi buscou o rosto do
SENHOR, e o SENHOR disse: “É por causa de
Saul e de sua casa sanguinária, porque ele matou
os gibeonitas.”
2 O rei chamou os gibeonitas e lhes falou. Os
gibeonitas não eram israelitas, mas um
remanescente dos amorreus. Os israelitas
haviam feito um juramento a eles, mas Saul
havia procurado matá-los por seu zelo em favor
de Israel e de Judá.
3 Davi perguntou aos gibeonitas: “O que posso
fazer por vocês? Como posso reparar o mal,
para que abençoem a herança do SENHOR?”
4 Os gibeonitas lhe responderam: “Minha
questão com Saul e com sua casa não é de prata
nem de ouro, e não nos cabe matar ninguém em
Israel.” Ele disse: “O que vocês disserem, farei
por vocês.”

5 Eles disseram ao rei: “Daquele homem que
nos destruiu e planejou nos exterminar, para
que não restássemos em nenhum território de
Israel,
6 que nos sejam entregues sete homens de
seus descendentes. Nós os penduraremos diante
do SENHOR em Gibeá de Saul, o escolhido do
SENHOR.” O rei respondeu: “Eu os entregarei.”

7 Mas o rei poupou Mefibosete, filho de
Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento
perante o SENHOR que havia entre Davi e
Jônatas, filho de Saul.
8 O rei tomou os dois filhos que Rispa, filha de
Aiá, havia dado a Saul, Armoni e Mefibosete, e
os cinco filhos que Mical, filha de Saul, havia
dado a Adriel, filho de Barzilai, o meolatita.
9 Entregou-os nas mãos dos gibeonitas, que os
penduraram no monte diante do SENHOR. Os
sete caíram juntos. Foram mortos nos primeiros
dias da colheita, no começo da colheita da
cevada.
10 Rispa, filha de Aiá, pegou um pano de luto e
o estendeu para si sobre a rocha. Desde o
começo da colheita até cair água do céu sobre
eles, não deixou que as aves do céu pousassem
sobre eles de dia nem que os animais do campo
se aproximassem de noite.
11 Contaram a Davi o que Rispa, filha de Aiá,
concubina de Saul, havia feito.
12 Davi foi buscar os ossos de Saul e os ossos
de seu filho Jônatas com os moradores de
Jabes-Gileade. Eles os haviam tirado às
escondidas da praça de Bete-Seã, onde os

filisteus os tinham pendurado no dia em que derrotaram Saul em Gilboa.
13 Davi trouxe de lá os ossos de Saul e os ossos de seu filho Jônatas. Também recolheram os ossos dos que haviam sido pendurados.
14 Sepultaram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na terra de Benjamim, em Zela, no túmulo de Quis, pai de Saul. Fizeram tudo o que o rei havia ordenado. Depois disso, Deus atendeu às súplicas pela terra.

15 Houve outra guerra dos filisteus contra Israel. Davi desceu com seus servos, e eles lutaram contra os filisteus. Davi ficou cansado.
16 Isbo-Benobe, um dos descendentes dos gigantes, tinha uma lança cuja ponta de bronze pesava mais de três quilos. Trazia uma espada nova e se propôs matar Davi.
17 Mas Abisai, filho de Zeruia, o socorreu, feriu o filisteu e o matou. Então os homens de Davi lhe juraram: “Você não voltará a sair conosco à batalha, para que não apague a lâmpada de Israel.”

18 Depois disso, houve outra batalha contra os filisteus em Gobe. Sibecai, o husatita, matou Safe, um dos descendentes dos gigantes.

19 Houve outra batalha contra os filisteus em Gobe. Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou Golias, o geteu, cuja haste de lança era como um eixo de tear.

20 Houve outra batalha em Gate. Ali havia um homem de grande porte, com seis dedos em cada mão e seis em cada pé, vinte e quatro ao todo. Também ele descendia dos gigantes.

21 Ele desafiou Israel, e Jônatas, filho de Simei,
irmão de Davi, o matou.
22 Esses quatro descendiam dos gigantes em
Gate e caíram pelas mãos de Davi e de seus
servos.

22

1 Davi dirigiu ao SENHOR as palavras deste
cântico no dia em que o SENHOR o livrou das
mãos de todos os seus inimigos e das mãos de
Saul.
2 Ele disse: "O SENHOR é minha rocha, minha
fortaleza e meu libertador,
3 meu Deus, minha rocha em quem me refugio,
meu escudo e o chifre da minha salvação,
meu alto refúgio e meu abrigo.
Meu Salvador, tu me salvas da violência.
4 Invoco o SENHOR, digno de louvor, e sou salvo
dos meus inimigos.
5 As ondas da morte me cercavam, torrentes de
destruição me aterrorizavam.
6 As cordas do Seol me envolviam;
as armadilhas da morte me vinham ao
encontro.
7 Na minha angústia, invoquei o SENHOR e
clamei ao meu Deus.
Do seu templo ele ouviu minha voz, e meu
clamor chegou aos seus ouvidos.
8 A terra se abalou e tremeu.
Os fundamentos dos céus estremeceram e se
sacudiram, pois ele se indignou.
9 Do seu nariz subiu fumaça;
da sua boca saiu fogo devorador.
Brasas se acenderam por ele.

10 Ele inclinou os céus e desceu, com densas
trevas debaixo de seus pés.
11 Montou num querubim e voou;
apareceu sobre as asas do vento.
12 Pôs ao seu redor trevas como tendas, acúmulo
de águas e espessas nuvens dos céus.
13 Do resplendor diante dele se acenderam
brasas de fogo.
14 O SENHOR trovejou dos céus, e o Altíssimo fez
ouvir sua voz.
15 Enviou flechas e os dispersou;
lançou um relâmpago e os confundiu.
16 Os leitos do mar apareceram, e os
fundamentos do mundo ficaram
descobertos diante da repreensão do
SENHOR, ao sopro do vento de seu nariz.
17 Do alto estendeu a mão e me tomou;
tirou-me das muitas águas.
18 Livrou-me do meu inimigo poderoso e dos que
me odiavam, pois eram mais fortes que
eu.
19 Eles me enfrentaram no dia da minha
desgraça, mas o SENHOR foi meu apoio.
20 Ele me tirou para um lugar espaçoso;
livrou-me porque se agradou de mim.
21 O SENHOR me recompensou conforme a
minha justiça;
retribuiu-me conforme a pureza das minhas
mãos.
22 Pois guardei os caminhos do SENHOR e não
me afastei do meu Deus com maldade.
23 Todo o seu juízo está diante de mim, e não me
afasto de seus estatutos.

24 Fui íntegro diante dele e me guardei da minha
maldade.
25 O SENHOR me retribuiu conforme a minha
justiça, conforme a minha pureza diante
dos seus olhos.
26 Com o fiel te mostras fiel;
com o valente íntegro te mostras íntegro.
27 Com o puro te mostras puro;
com o tortuoso te mostras sagaz.
28 Tu salvas o povo aflito, mas teus olhos estão
sobre os altivos para abatê-los.
29 Pois tu és minha lâmpada, SENHOR;
o SENHOR ilumina minhas trevas.
30 Contigo avanço contra uma tropa;
com meu Deus salto uma muralha.
31 O caminho de Deus é perfeito;
a palavra do SENHOR é refinada.
Ele é escudo para todos os que nele se
refugiam.
32 Pois quem é Deus além do SENHOR?
E quem é rocha além do nosso Deus?
33 Deus é minha fortaleza poderosa e desimpede
por completo o seu caminho.
34 Faz seus pés como os das corças e me firma
sobre minhas alturas.
35 Adestra minhas mãos para a guerra, de modo
que meus braços vergam um arco de
bronze.
36 Tu me deste o escudo da tua salvação, e tua
resposta me engrandece.
37 Alargaste o lugar dos meus passos debaixo de
mim, e meus tornozelos não vacilaram.
38 Persegui meus inimigos e os destruí;
não voltei até acabar com eles.

39 Eu os consumi e esmaguei, e não se
levantaram;
caíram debaixo dos meus pés.
40 Tu me cingiste de força para a batalha;
fizeste os que se levantavam contra mim se
curvarem debaixo de mim.
41 Fizeste meus inimigos me virarem as costas, e
destruí os que me odiavam.
42 Buscaram ajuda, mas não houve quem os
salvasse;
buscaram o SENHOR, mas ele não lhes
respondeu.
43 Eu os triturei como o pó da terra;
como a lama das ruas os esmaguei e
pisoteei.
44 Tu me livraste das contendas do meu povo e
me guardaste como cabeça de nações.
Um povo que eu não conhecia me serve.
45 Os estrangeiros se submetem a mim;
assim que me ouvem, me obedecem.
46 Os estrangeiros desfalecem e se cingem ao
sair de suas fortalezas.
47 Vive o SENHOR!
Bendita seja minha rocha!
Exaltado seja Deus, a rocha da minha
salvação,
48 o Deus que me concede vingança e submete
povos debaixo de mim,
49 que me tira do meio dos meus inimigos.
Tu me exaltas acima dos que se levantam
contra mim e me livras do homem
violento.
50 Por isso te darei graças entre as nações,
SENHOR, e cantarei louvores ao teu nome.

51 Ele dá grandes livramentos a seu rei e mostra
amor fiel a seu ungido, a Davi e à sua
descendência para sempre."

23

1 Estas são as últimas palavras de Davi:
"Declaração de Davi, filho de Jessé, declaração
do homem levantado ao alto, do ungido
do Deus de Jacó, do agradável cantor de
Israel:
2 O Espírito do SENHOR falou por mim, e sua
palavra esteve na minha língua.
3 O Deus de Israel falou;
a Rocha de Israel me disse: 'Quem governa
os seres humanos com justiça, quem
governa no temor de Deus,
4 é como a luz da manhã ao nascer do sol, uma
manhã sem nuvens, como o resplendor
depois da chuva que faz a erva brotar da
terra.'
5 Não é assim minha casa diante de Deus?
Pois ele estabeleceu comigo uma aliança
eterna, ordenada em tudo e segura.
Não fará brotar toda a minha salvação e
todo o meu desejo?
6 Mas os perversos são todos como espinhos que
se lançam fora, pois não podem ser
apanhados com a mão.
7 Quem os toca se arma de ferro e da haste de
uma lança, e eles são inteiramente
queimados em seu lugar."
8 Estes são os nomes dos valentes de Davi:
Josebe-Bassebete, o tacmonita, chefe dos Três.

Era Adino, o ezno, que matou oitocentos homens
de uma só vez.
9 Depois dele estava Eleazar, filho de Dodai,
filho de um aoíta. Era um dos três valentes que
estavam com Davi quando desafiaram os
filisteus reunidos ali para a batalha, enquanto os
homens de Israel se retiravam.
10 Ele se manteve firme e feriu os filisteus até
sua mão se cansar e ficar presa à espada.
Naquele dia, o SENHOR deu uma grande vitória.
O povo voltou atrás dele somente para recolher
o despojo.
11 Depois dele estava Samá, filho de Agé, o
hararita. Os filisteus se reuniram numa tropa
onde havia um campo cheio de lentilhas, e o
povo fugiu dos filisteus.
12 Mas ele se firmou no meio do campo, o
defendeu e feriu os filisteus. E o SENHOR deu
uma grande vitória.
13 Trinta dos trinta chefes desceram na época
da colheita e foram a Davi, à caverna de Adulão.
Uma tropa de filisteus estava acampada no vale
dos Refains.
14 Davi estava então na fortaleza, e uma
guarnição dos filisteus estava em Belém.
15 Davi expressou este desejo: “Quem me dera
beber água do poço de Belém que está junto ao
portão!”
16 Os três valentes romperam pelo
acampamento dos filisteus, tiraram água do
poço de Belém junto ao portão e a trouxeram a
Davi. Mas ele não quis beber a água e a
derramou como oferta ao SENHOR.

17 Disse: “Longe de mim, SENHOR, fazer isso!
Beberia eu o sangue dos homens que foram
arriscando a vida?” E não quis beber a água.
Essas coisas fizeram os três valentes.
18 Abisai, irmão de Joabe e filho de Zeruia, era
chefe dos três. Ele ergueu a lança contra
trezentos homens e os matou, e ganhou renome
entre os três.
19 Foi o mais honrado dos três e se tornou
chefe deles, mas não se igualou aos Três.
20 Benaia, filho de Joiada, filho de Is-Hai, era
de Cabzeel e realizou muitas proezas. Matou
dois campeões de Moabe. Também desceu a
uma cova e matou ali um leão num dia de neve.
21 Ele também matou um egípcio que tinha
aparência imponente. O egípcio trazia uma lança
na mão, mas Benaia desceu contra ele com um
bastão, arrancou a lança da mão do egípcio e o
matou com a própria lança.
22 Essas coisas fez Benaia, filho de Joiada, e
ganhou renome entre os três valentes.
23 Era mais honrado que os Trinta, mas não se
igualou aos Três. Davi o pôs à frente de sua
guarda pessoal.
24 Asael, irmão de Joabe, estava entre os
Trinta; Elanã, filho de Dodô, de Belém;
25 Samá, o harodita; Elica, o harodita;
26 Heles, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecoíta;
27 Abiezer, o anatotita; Mebunai, o husatita;
28 Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;
29 Helebe, filho de Baaná, o netofatita; Itai,
filho de Ribai, de Gibeá dos benjaminitas;
30 Benaia, o piratonita; Hidai, dos ribeiros de
Gaás;

31 Abi-Albom, o arbatita; Azmavete, o
barumita;
32 Eliaba, o saalbonita; os filhos de Jasém;
Jônatas;
33 Samá, o hararita; Aião, filho de Sarar, o
ararita;
34 Elifelete, filho de Aasbai, filho de um
maacatita; Eliã, filho de Aitofel, o gilonita;
35 Hezro, o carmelita; Paarai, o arbita;
36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, o gadita;
37 Zeleque, o amonita, e Naarai, o beerotita,
escudeiros de Joabe, filho de Zeruia;
38 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
39 Urias, o hitita. Trinta e sete ao todo.

24

1 A ira do SENHOR voltou a se acender contra
Israel, e ele incitou Davi contra eles, dizendo:
"Vá e conte Israel e Judá."
2 O rei disse a Joabe, comandante do exército
que estava com ele: "Percorra, por favor, todas
as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e façam
a contagem do povo, para que eu saiba o número
do povo."
3 Joabe respondeu ao rei: "Que o SENHOR, seu
Deus, multiplique este povo por cem, e que os
olhos de meu senhor, o rei, o vejam. Mas por
que meu senhor, o rei, deseja isso?"
4 Mas a ordem do rei prevaleceu sobre Joabe e
os comandantes do exército. Joabe e os
comandantes do exército saíram da presença do
rei para contar o povo de Israel.

5 Atravessaram o Jordão e acamparam em
Aroer, ao sul da cidade que está no meio do vale
de Gade, em direção a Jazer.
6 Foram a Gileade e à terra de Tatim-Hodsi.
Depois foram a Dã-Jaã e aos arredores de Sidom.
7 Foram à fortaleza de Tiro e a todas as
cidades dos heveus e dos cananeus. Depois
saíram para o Neguebe de Judá, até Berseba.
8 Percorreram toda a terra e, ao fim de nove
meses e vinte dias, voltaram a Jerusalém.
9 Joabe entregou ao rei o resultado da
contagem do povo. Em Israel havia oitocentos
mil homens de guerra que manejavam a espada,
e em Judá, quinhentos mil homens.
10 Depois de contar o povo, o coração de Davi o
acusou. Davi disse ao SENHOR: "Pequei
gravemente no que fiz. Agora, SENHOR, peço-te
que perdoes a culpa do teu servo, pois agi com
muita insensatez."
11 Davi se levantou pela manhã, e a palavra do
SENHOR veio ao profeta Gade, vidente de Davi,
dizendo:
12 "Vá dizer a Davi: 'Assim diz o SENHOR:
Proponho a você três coisas. Escolha uma delas,
e eu a farei a você.' "
13 Gade foi a Davi, transmitiu a mensagem e
lhe disse: "Você quer que venham sete anos de
fome em sua terra, ou fugir durante três meses
dos seus inimigos enquanto o perseguem, ou
que haja três dias de peste em sua terra? Agora
pense e veja que resposta devo dar àquele que
me enviou."
14 Davi respondeu a Gade: "Estou muito
angustiado. Caiamos nas mãos do SENHOR, pois

muitas são suas misericórdias; mas que eu não caia em mãos humanas."
15 O SENHOR enviou uma peste a Israel desde a manhã até o tempo determinado, e morreram setenta mil homens do povo, desde Dã até Berseba.
16 Quando o anjo estendeu a mão para Jerusalém a fim de destruí-la, o SENHOR desistiu daquela calamidade e disse ao anjo que destruía o povo: "Basta! Agora retire sua mão." O anjo do SENHOR estava junto à eira de Orna, o jebuseu.
17 Ao ver o anjo que feria o povo, Davi falou ao SENHOR e disse: "Eu pequei, e eu pratiquei o mal. Mas estas ovelhas, o que fizeram? Peço-te que tua mão caia sobre mim e sobre a casa de meu pai."
18 Naquele dia, Gade foi a Davi e lhe disse: "Suba e levante um altar ao SENHOR na eira de Arniá, o jebuseu."
19 Davi subiu conforme a palavra de Gade, como o SENHOR havia ordenado.
20 Araúna olhou e viu o rei e seus servos se aproximando. Araúna saiu e se prostrou diante do rei com o rosto em terra.
21 Araúna perguntou: "Por que meu senhor, o rei, vem ao seu servo?" Davi respondeu: "Para comprar de você a eira e construir um altar ao SENHOR, a fim de que a praga cesse sobre o povo."
22 Araúna disse a Davi: "Que meu senhor, o rei, tome e ofereça o que lhe parecer bem. Aqui estão os bois para o holocausto, e os instrumentos de debulhar e os arreios dos bois para lenha.

23 Tudo isso, ó rei, Araúna dá ao rei." E Araúna
disse ao rei: "Que o SENHOR, seu Deus, aceite
você."
24 Mas o rei respondeu a Araúna: "Não. Eu a
comprarei de você pelo seu preço, pois não
oferecerei ao SENHOR, meu Deus, holocaustos
que não me custem nada." Assim Davi comprou
a eira e os bois por cinquenta siclos de prata,
cerca de quinhentos e setenta gramas.
25 Davi construiu ali um altar ao SENHOR e
ofereceu holocaustos e sacrifícios de paz. O
SENHOR atendeu às súplicas pela terra, e a
praga cessou em Israel.

Nueva Traducción BibliaTodo
The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3